LADRÕES IMPUNES, NO GOVÊRNO KUBITSCHEK

NOVO ÂNGULO PARA O CRIME DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

O Guarda Rodoviário Foi Esbofeteado Pelo Deputado da Maioria e Vingava-se ao Tentar Apreender o Carro de Tenório

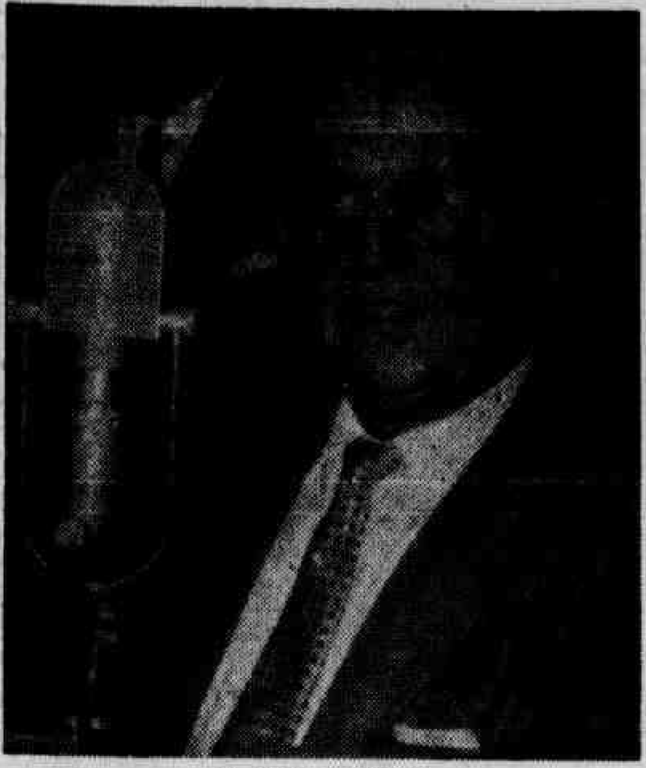
O SR. TENORIO CAVALCANTI (*Sem revisão do orador*) — Sr. Presidente, os jornais do Rio e de São Paulo anunciam que o delegado de polícia do Estado de São Paulo encarregado de apurar o responsável pelo crime da via Presidente Dutra declarou às rádios e jornais paulistas, há dois dias, que, atendendo a que não foi possível à Polícia daquele Estado prender o autor do crime já identificado, iria remeter o processo à Juízo, pedindo a prisão preventiva do meu sobrinho, que era passageiro do veículo 29.000, de minha propriedade.

Os jornais de São Paulo e as estações de rádio telefonaram-me, pedindo informações sôbre o meu comparecimento hoje, segunda-feira, àquela delegacia, dia em que se esgotou o prazo para ultimação do inquérito. Telegrafei ao sr. Chefe de Polícia daquele Estado comunicando que deixava mais uma vez, de comparecer pessoalmente a São Paulo, e isto, Sr. Presidente, menos por uma satisfação àquela autoridade policial que preside o inquérito, do que por uma questão de solidariedade e de respeito à Justiça bandeirante — porque o meu sogro havia falecido ontem em Friburgo.

Ocorre, porém, que o delegado que preside o inquérito mandou um ofício ao Chefe de

(Conclui na 2ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Ano IV - Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 19 de março de 1957 - N.º 954



Sr. Juraci Magalhães

O Senador Juraci Magalhães Responde ao Líder da Maioria, Apontando Casos Escabrosos Como o do sr. Régis Pacheco e do Contrabandista Norbert Frank, Cujo Indulto Escandalizou o Juiz Privativo Das Execuções Criminais

O senador Juraci Magalhães voltou, ontem, à tribuna do Senado, para responder ao líder da maioria naquela Casa do Congresso que o desafiou "a apontar roubo de dinheiros públicos, praticado no atual govêrno, por funcionários que não tenham sido castigados".

Antes o sr. Filinto não fizesse tal repto. Do longo discurso do senador udenista, transcrevemos trechos que deixam muito mal não apenas o govêrno da República, mas o próprio Juscelino Kubitschek. (Texto na 5.ª pág.).

MATARAM O VELHO

A ESPÔSA E O FILHO ACUSAM A AMANTE DA VÍTIMA

Uma Lata de Formicida ao Lado do Corpo, a Fim de Despistar a Polícia — Apesar de Septuagenário, Havia um "Brôto" Apaixonado Pelo Morto

O corpo de Vicente Gomes dos Santos

Nilton dos Santos, filho da vítima, fala à LUTA DEMOCRATICA

A polícia de Nilópolis investiga a morte misteriosa de Vicente Gomes dos Santos (pardo, casado, 70 anos, Rua Vitor Braga, 669), ex-gerente do "Hotel Papa Vento", situado em Mesquita, localidade do município de Nova Iguaçu.

De início, as autoridades estavam convictas de suicídio, mas as declarações da espôsa, confirmadas pelo filho da vítima, deram novo rumo ao caso.

VENENO AO LADO

O cadáver do septuagenário foi encontrado, no campo de esportes do Santa Rita Futebol Clube, à Rua Coronel França Soares, pelo investigador Jacó Abraão Davi. Estava em decúbito dorsal junto à baliza esquerda do campo.

(Conclui na 2ª pág.)

CAIU DO TREM — Perto da estação de Bonsucesso, caiu de um trem com destino à estação de Barão de Mauá, o operário Antônio Abílio de Sales (branco, solteiro, 28 anos, Rua Estrada de Ferro, 7-A, Andrade de Araujo). Quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas, faleceu. A polícia do 20º Distrito teve conhecimento

A Carteira só Tinha 20 Cruzeiros...

Geraldo José da Silva foi julgado ontem, na 4.ª Vara Criminal, e condenado a dois anos de reclusão, além de dois anos de medida de segurança detentiva. O meliante, no dia 24 de dezembro do ano passado, cêrca das 19 horas, foi surpreendido pela Polícia quando tentava furtar a carteira de Genaro Maurício Tavares, contendo a imporância de vinte cruzeiros.

NO RIO A ESQUADRILHA 224 DA RAF

Viajam Sob o Comando do Comodoro do ar John Douglas Miller — Demonstrações de Vôo Sôbre a Cidade

Um dos aparelhos da RAF, aparecendo formada a tripulação

As 16 horas de ontem, aterrissou no Aeroporto Militar da Base Aérea do Galeão o esquadrão 224 da Real Fôrça Aérea Britânica que, sob o comando do comodoro do ar John Douglas Miller, realiza um vôo de vinte seis mil quilômetros pelo América do Sul.

Aguardavam os aviões militares o representante do embaixador da Grã-Bretanha, capitão Charles B. Pratt, adido naval, militar e aeronáutico da Inglaterra; coronel Alberto Costa Matos, representante do chefe do Estado-maior da Aeronáutica, coronel Gil Mendes de Moraes, co-

(Conclui na 2ª pág.)

Paulo Teixeira, João Medeiros e Adriano Reis, quando prestavam depoimento na Polícia Marítima

O CASO DA LANCHA APRISIONADA PELOS CONTRABANDISTAS

Vai o Inquérito Pondo em Evidência Relações Entre o Encarregado da Repressão ao Contrabando e os Quadrilheiros

Três pessoas prestaram depoimento, ontem, na Polícia Marítima, sôbre os acontecimentos desenrolados na madrugada de 13 do corrente, na baía de Guanabara. Conforme publicamos na ocasião, o fiscal aduaneiro Eduardo Correia da Silva acusou Armando Fernandes Gonçalves Bastos, tido como chefe de contrabandistas, de ter aprisionado a lancha da Alfândega "Elias Souto", em alto-mar, e forçado a tripulação, mediante ameaça de revólver, a deixá-lo, com seus homens, no pôrto do Caju.

O QUE DISSE O VIGIA

O primeiro a depor foi o motorista Adriano Ribeiro, que

(Conclui na 2ª pág.)

DEMISSÃO DOS POLICIAIS IMPLICADOS NA JOGATINA

Entregue ao Chefe de Polícia o Relatório da Comissão de Inquérito

O repórter examina o relatório da Comissão de Inquérito

Na tarde de ontem compareceu ao Gabinete do coronel Batista Teixeira, chefe do D.F.S.P., a comissão de inquérito que trabalhou na apuração do escândalo do jôgo. A referida comissão que estava presidida pelo promotor Jefferson Machado de Góis, fêz entrega, ao chefe de Polícia, do relatório sôbre o assunto, que contém cêrca de 200 páginas. Destacou-se no relatório um voto em separado do delegado Mário de Lucena, em favor de alguns dos policiais envolvidos, uma vez que, segundo diz não encontrou motivos para aplicar-lhes punição.

São êles os policiais Valdemar Pereira da Silva e Roberto Brândo, além do comissário Hermes de Barros Leite e do detetive Gastão Dias de Oliveira, que diz seu voto que os conhece como policiais competentes.

A Comissão de Inquérito, em seu longo relatório, sugeriu as penas seguintes, aos implicados: Detetive Narciso Pereira dos Santos — demissão; Detetive Hilton José Leal (Carnera) — demissão; Investigador Antônio dos Santos — demissão; Ria Namur — demissão; Mozart Gonçalves Vidal — demissão; Alvaro Santa Eugênia Bianchi — demissão; Guarda Civil — Odário Pereira — demissão; Investigador — Pedro Meireles da Fonseca — demissão; Detetive Aode Fragoso de Oliveira — demissão; Inves-

(Conclui na 2ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

CASOU-SE EDITH MOREL — O advogado Amilcar de Freitas, muito conhecido no fôro desta cidade, uniu-se ontem, pelo matrimônio, a Edith Morel, "show-girl" do elenco de Carlos Machado. Trata-se de uma das mais lindas moças dos espetáculos da madrugada e o causídico não se conformou só em admirá-la, extasiado, da primeira fila: sentiu-se apaixonado e terminou na Pretoria. Ao que tudo indica, os palcos de teatro-revista não verão mais a Edith Morel.

FACADA E CONFUSÃO NO CINEMA ÀS ESCURAS

Estava Assistindo "Punhos Traiçoeiros", a Vítima – O "Vagalume" do Cinema Natal Vingou-se do Espectador, Ferindo-o Gravemente

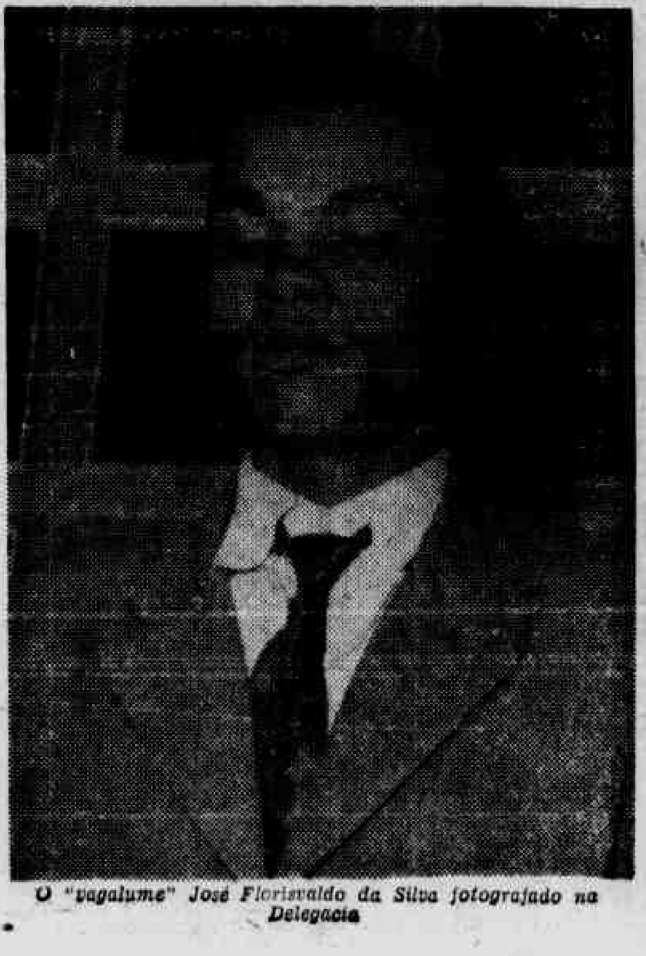
Encontrava-se internado no Hospital Sousa Aguiar, apresentando um ferimento produzido a faca no abdomem, o ajudante-de-motorista Luís Ferreira da Mota, brasileiro, pardo, solteiro, de 21 anos, residente à Rua Dona Camila 65, casa 9.

ESFAQUEADO NO INTERIOR DO CINEMA

A vítima encontrava-se na noite de ontem, assistindo ao filme "Punhos traiçoeiros", no Cinema Natal, situado à Rua Bela 948. O barulho era tremendo. Vários rapazes faziam uma tremenda confusão obrigando o "vagalume" Jo-

(Conclui na 2ª pág.)

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA:
Tempo bom, com nebulosidade variável, talvez algumas chuvas fracas e temperaturas moderadas.
Máxima — 27.7
Mínima — 21.3
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua Sete de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35



O "vagalume" José Florisvaldo da Silva fotografado na Delegacia

CINCO HOMENS TRUCIDARAM O SARGENTO...

(Conclusão da 8ª pág.) sassinato do militar, correndo a notícia de que o magistrado julgará, sexta-feira próxima o pedido.

O inquérito recém-concluído aponta como autor intelectual do crime o comerciante Avelino Ferreira Duarte, e como executantes, os indivíduos José Martins Ribeiro, alcunhado "Parangolé", proprietário de um carro de praça onde a vítima foi forçada a entrar; Sebastião Reis, vulgo "Preguinho", que dirigiu o veículo; o sargento da Polícia Militar, conhecido pelo nome de Carnera; e finalmente os desordeiros "Manuelzinho" e "Rabib".

SARGENTO APAIXONADO

A vítima — 1.º sargento Carlos Alfredo Chilt — era um temperamento reservado, hostil a confidências — daí a dificuldade que tiveram as autoridades para descobrir o real motivo do crime. Nem mesmo os companheiros de quartel, do militar assassinado, ou seus superiores, que o estimavam e respeitavam, puderam fornecer subsídios ao delegado Italo Baroni.

De investigação em investigação, porém, o delegado de Itaguaí descobriu que o crime não fôra motivado pelo roubo, mas tinha caráter passional. Há tempos, o sargento apaixonara-se pela copeira de uma pensão à Rua Primeiro de Março, onde costumava fazer refeições. Chamava-se Eunice Chevalier, e mora à Rua Saturno 539, em Mesquita. Tornaram-se amantes e posteriormente ela uniu-se ao padeiro Avelino Ferreira Duarte.

SEQUESTRO E MORTE

Mas o coração do militar estava ainda cheio de amor. Não concordou com o rompimento e deu para perseguir a ex-amante. Sabia de sua nova ligação, com o padeiro, e postava-se diante da residência de Eunice Chevalier, provocando escândalo. Estas explosões de ciúme desgostaram a tal extremo a ex-copeira e o comerciante que êste teria reunido vários indivíduos e tramado uma surra para o rival, com o propósito de afugentá-lo de Mesquita.

Quando passava, no dia do crime, por uma rua de Mesquita, o militar teve de entrar, à fôrça, no automóvel de praça que o motorista "Parangolé" cedera para a empreitada. Ao volante sentou-se o tal de "Preguinho". Os outros indivíduos, contratados pelo padeiro, seriam "Manuelzinho" e "Rabib", dirigidos pelo sargento Carnera.

Presume-se que a intenção dos criminosos era mesmo dar um "exemplo" no sargento Chilt, mas como êste oferecesse resistência, recebeu tiros de pistola calibre 6.35, possivelmente dentro do carro, e depois, tiros de pistola 45, quando já estava caído na estrada.

Profundo conhecedor das estradas e caminhos de Itaguaí, não foi difícil ao sargento Carnera ocultar o corpo da vítima em um valão, à margem de estrada pouco movimentada.

MORREU...

(Conclusão da 8ª pág.)

Rua Antônio Parreiras, 67, faleceu Dirce Ferreira Camargo (branca, casada, 26 anos, Rua 13, número 71, apartamento 102, I.A.P.C., de Irajá). A direção do nosocômio oficiou ao comissário Mauro Junqueira, do 2.º Distrito Policial, pedindo-lhe esclarecer os motivos da morte da jovem senhora, que teria sido envenenada.

No Conjunto Residencial do I.A.P.C., em Irajá, o repórter ouviu algumas pessoas do conhecimento da vítima. Mostraram-se pesarosas com o desenlace e informaram que ela vivia bem com o espôso. Ultimamente, estava constantemente enfêrma, tomando muitos medicamentos — do que se presume ter sido uma intoxicação a causa de seu falecimento.

Feita a necrópsia no Instituto Médico-Legal, cujo resultado permanece ignorado, o sepultamento verificou-se ontem, saindo o féretro da residência da genitora da morta, em Realengo, para o cemitério de Bangu.

Grave Desastre...

(Conclusão da 8ª pág.) circunvizinhas. A composição, procedente de Bragantina, descarrilou quando chegava a Campo Largo, ocasionando impressionante desastre que obrigou a mobilização de todos os recursos médicos pelo delegado da Polícia de Jundiaí. Até às primeiras horas da tarde ainda era ignorado o número de feridos, muitos dos quais gravemente.

Os dois marítimos gregos e a cédula que se presume seja falsa

A NOTA ERA VERDADEIRA...

Na tarde de ontem os marítimos gregos Jorge Fragulis e Demetrius Dinius entraram numa farmácia localizada no campo de São Cristóvão e compraram um vidro de quina para o cabelo. Em pagamento deram uma cédula de mil cruzeiros da série 376-A, número 029819. O proprietário do estabelecimento em virtude do aviso do Diretor da Caixa de Amortização, segundo o qual a referida série e a 262-A são falsas, chamou a polícia, comparecendo no local a RP 72. Tratando-se de marítimos, pois ambos são componentes da tripulação do navio "Elpis", os patrulheiros conduziram os dois homens à Delegacia da Polícia Marítima. Jorge declarou que se encontra no Rio, há cêrca de vinte dias, pois o navio em que trabalha encontra-se ancorado no armazém 24. Ontem, pela manhã, vendeu a um desconhecido um blusão e uma calça, pela quantia de mil cruzeiros, recebendo a cédula como pagamento. Desconhecendo o fato do derrame de dinheiro falso, não teve dúvidas em dar o dinheiro para pagamento da mercadoria que desejava adquirir. Deve-se notar que a nota foi detidamente examinada e aparentemente é verdadeira. Após serem ouvidos naquela delegacia, os dois marítimos gregos foram encaminhados ao 16.º Distrito Policial.

MATARAM O VELHO

(Conclusão da 1.ª página)

Ao lado do corpo, uma lata contendo restos de poderoso corrosivo fêz com que o policial acreditasse em suicídio, e sem mais delongas providenciasse a remoção para o necrotério de Olinda.

DECLARAÇÕES DA VIÚVA

Entretanto, horas mais tarde, dona Nilda dos Santos, espôsa do falecido, entrava na delegacia da Rua Lúcio Tavares, para entrevistar-se com o investigador Manuel Ribeiro, da Seção de Vigilância Criminal.

— Não acredito que Vicente tenha se matado. Era feliz, tinha 70 anos e não iria dar cabo da existência — disse a viúva.

E passou, em seguida, a externar suas suspeitas: quando era gerente do "Hotel Papa Vento", Vicente Gomes dos Santos travara conhecimento com uma mulher chamada Leci, porém mais conhecida pela alcunha de "Loura". Trata-se de uma criatura branca, solteira, de 19 anos, residindo à Rua Getúlio de Moura, número ignorado, na localidade de Mesquita. Quando o falecido deixou a gerência do hotel, rompendo o compromisso que o prendia a ela, "Loura" passara a persegui-lo, inconformada com a decisão do amante. E o teria ameaçado de morte, se não voltasse a viver com ela.

O investigador Ribeiro resolveu, face a esta denúncia, examinar melhor o caso. No necrotério, verificou que a região nasal, os braços e as pernas da vítima apresentavam contusões, como se alguém houvesse malhado, naqueles lugares, com objeto contundente. Virando o corpo, o investigador encarregado das diligências constatou a existência de pequeno orifício, nas costas do morto, de onde escorria um filete de sangue.

SEM DINHEIRO E DOCUMENTOS

Outro detalhe não passou desapercebido ao policial: nos bolsos da vítima não havia dinheiro nem documentos, o que é de estranhar, de vez que o ex-gerente do hotel, segundo sua espôsa, jamais saía de casa sem dinheiro e sem levar seus documentos pessoais.

A hipótese de suicídio ficou, assim, pràticamente afastada, e em seu lugar surge a de homicídio.

Presumem as autoridades que Vicente foi abatido a tiro e o criminoso (ou criminosa) tenha colocado, ao lado do cadáver, a lata de veneno, para simular suicídio.

OUVINDO O FILHO DO MORTO

O repórter ouviu Nilton Gomes, filho do ancião assassinado, que confirmou as suspeitas de sua genitora, referentes a "Loura".

Frisou o rapaz que conhecia a ligação do pai com a mulher acusada, pois trabalhava junto com êle, e que, por diversas vêzes, ela dissera ser capaz de fazer uma desgraça, se fôsse abandonada em proveito de outra.

Ou Leci executou o examante, que a deixara para se dedicar à espôsa e filhos, ou mandou alguém fazê-lo. Mas somente com o resultado do exame cadavérico ficarão esclarecidas estas hipóteses.

Condenado o Meliante "Cambaxirra"

O juiz Basileu Ribeiro Filho condenou, ontem, Manuel Batista, vulgo "Cambaxirra", à pena de oito anos de reclusão.

O conhecido meliante foi processado por haver, no dia 27 de julho do ano passado, na Avenida Afrânio de Melo Franco, assaltado o comerciário Cícero Fontenelli, roubando-lhe a importância de 10.500 cruzeiros.

O magistrado da Quarta Vara Criminal aplicou-lhe, ainda, medida de segurança por quatro anos.

O Caso da Lancha Aprisionada Pelos...

(Conclusão da 1.ª página) apesar de sua qualidade de profissional, não exerce a profissão. E' solteiro e tem 40 anos, residindo à Rua Bulhões de Carvalho 563, apartamento 101. Contou que conhecera Armando Fernandes por ocasião da tentativa de morte de que êste foi vítima, no início do ano, na Praça Mauá. Posteriormente, pediu-lhe emprêgo e obteve o lugar de vigia no barco "Martins Fontes", que fica ancorado na localidade chamada "Manilha", no pôrto do Caju. Às duas horas da madrugada do dia 13, viu Fernandes descer do barco "Maria da Conceição, acompanhado de outro homem, que não pôde reconhecer. Conversavam e ouviu o patrão referir-se a um encontro que acabara de ter com a Alfândega, e a exigência de dinheiro que não fôra feita, em vão. "Pois é, eu ando fora daqui, venho procurar um caso e encontro" — teria comentado o chefe de contrabandistas ao companheiro, sendo ouvido pelo vigia.

VINGANÇA DO FISCAL

Para o despachante particular Paulo Teixeira Pinto, vulgo "Paulo da Ariete" (branco, solteiro, 33 anos, Rua Evaristo da Veiga, 41, apt. 307), as acusações do fiscal aduaneiro foram motivadas pelo sentimento de vingança. Houve, há tempo, uma animosidade entre o despachante e o indivíduo Nelson dos Prazeres, já falecido, sendo que aquêle não pôde revidar a uma ofensa em vista da interferência do fiscal Eduardo, conhecido como "Bonitinho", em favor do ofensor. Desde êsse dia, Armando Fernandes, amigo íntimo do despachante há 15 anos, teria iniciado rixa com o fiscal.

Disse ainda o depoente que, na sexta-feira anterior ao fato objeto de inquérito, vira "Bonitinho" vender um litro de uísque, no bar da Praça Mauá, 7, a um tal de Roberto.

NÃO LEVAVA "BAGULHO"

O terceiro a prestar esclarecimentos foi João Medeiros (solteiro, 29 anos, Rua Paranapanema 606, casa 2), motorista do carro chapa 58907. Disse já ter sido motorista de Armando Fernandes, antes do carro dêste ter sido vendido a um tal de Pio, também chamado Raul. Servia a Fernandes, sua senhora e filha, e nunca levara volumes no automóvel. Terminou declarando ter sabido do episódio com a lancha da Alfândega através do "Jornal do Brasil".

Quinta-feira próxima, haverá acareação entre as testemunhas, na Polícia Marítima.

Propaganda Peronista

JUJUY, Argentina, 18 (FP) — A polícia desta província está adotando medidas de vigilância para impedir que pelas fronteiras do norte do país, seja introduzida na Argentina, a propaganda peronista enviada por emissários de Perón. Dando cumprimento a essas disposições, a polícia deteve Armando Barrardi, Alcides Cabana, e Matilde Lopez, que chegaram a San Salvador de Jujuy, procedentes de La Quiaca, onde têm domicílio permanente.

De acôrdo com investigações procedidas atribui-se aos citados presos o propósito de introduzir na Argentina livros, panfletos, discos e demais material de propaganda destinados a criar um clima de perturbação favorável ao regime deposto.

NO RIO A ESQUADRILHA...

(Conclusão da 1.ª página) *mandante da Base Aérea do Galeão; major José Fraga, elemento de ligação dos membros da esquadrilha com o Ministério da Aeronáutica, outras autoridades civis e militares.*

ATERRISSAGEM DOS APARELHOS

Depois de ligeiras evoluções pela Ilha do Governador, os "Shackleton" realizaram a aterrissagem, observando dois minutos de intervalo entre a descida de um e outro aparelho. O comandante J. D. Miller, viajava no primeiro avião e atingir a pista, sendo cumprimentado, ao descer da aeronave, pelo representante do embaixador britânico e pelo comandante da Base Aérea do Galeão.

PRIMEIRAS HOMENAGENS

Ao se dirigir à Sala d'Armas da Base Aérea, o comodoro do ar britânico recebeu as primeiras homenagens militares prestadas por um pelotão da Aeronáutica, sendo então executados os Hinos Nacionais da Grã-Bretanha e do Brasil por uma banda de música da Fôrça Aérea Brasileira.

CARACTERÍSTICAS

Os quatro aviões que participam do vôo através da América do Sul têm as seguintes características: aparelhos Shackleton, Mark II, de grande raio de ação fabricados pela AVRO. São aeronaves empregadas em vôos de reconhecimento, equipados com quatro motores "Rolls Royce" com 2.450 c.v., armados com canhões de vinte milímetros. Transportam grande quantidade de bombas e equipamento anti-submarino.

A esquadrilha 224 nasceu junto com a Real Fôrça Aérea. Tomou parte ativa na última guerra mundial. Em 1942 tinha em serviços de guerra quatro milhões e oitocentos mil quilômetros. Durante o período da guerra afundou onze submarinos e inutilizou outros três. Coube à esquadrilha liquidar o último submarino alemão, destruído na costa da Noruega em março de 1945.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO COMANDANTE

Após deixar o avião, o comodoro do ar Miller teve ocasião de fazer declarações à imprensa, manifestando sua satisfação em visitar a América do Sul, Especialmente o Rio de Janeiro. Disse encontrar-se ansioso por conhecer a cidade, cuja fama já conhecia por colegas da RAF.

Amanhã os aparelhos efetuarão uma demonstração de vôo para oficiais da F.A.B., voando em seguida sôbre a cidade.

Estrangulava a Espôsa no Leito...

(Conclusão da 8ª pág.) julgou-me indigna de participar de seu culto, expulsando-me. E tudo por culpa de Edvaldo! Várias vêzes tentou estrangular-me, antes desta, mas as crianças — temos dois filhos menores — choraram e salvaram-me a vida. Ouvi muitas vêzes esta ameaça: "Um dia eu lhe pego sozinha!"

QUEROSENE PARA QUEIMÁ-LA

— Nosso desentendimento acirrou-se quando Edvaldo, que está licenciado pelo IAPI e não faz outra coisa senão beber, deu hospedagem permanente, lá em casa, a um amigo, de nome José, um malandro que nunca soube o que é trabalho. Deu-lhe tanta confiança que o indivíduo chegou várias vêzes, a discutir comigo. Perdi a paciência e ponderei que o homem ainda haveria de criar-nos dificuldades. Meu marido enfureceu-se e gritou: "Se você me quiser tem de ser com êle!" Anteontem, tivemos nova discussão. Êle me acusou de desviar a féria do botequim para mandar à minha família, juntou minhas roupas, embebeu-as de querosene e tocou fôgo. Depois despejou um litro de gás em minha cabeça. Queria incendiar-me, o desgraçado, mas impedi-o e recebi uma pancada com o cabo de uma enxada, na bacia. Quase me desanca!

ATACADA NO LEITO

— Fui deitar-me — prosseguiu a vítima — e pouco depois, Edvaldo chegou e me atirou ao chão, dizendo: "Chega prá lá!" Caiu no sôno e eu, ao sair do quarto, tropecei no lampião de querosene e quebrei-o. Pela manhã, acordei quando meu marido me atirava os cacos do lampião, gritando: "Você quebrou-o de propósito!" Quis correr, mas êle fechou a porta, guardou a chave no bôlso e atirou-se contra mim. Suas mãos apertaram-me a garganta como tenazes. Desmaiei. Quando voltei à mim, as crianças choravam e Edvaldo estava desaparecido.

O investigador Abraão está em diligências para prender o pedreiro Edvaldo Amâncio dos Santos.

Crime no Hotel...

(Conclusão da 8ª pág.) tou lá da caixa registradora com maus modos:

— Está curto, o dinheiro!

Julgava que a cédula fosse de duzentos cruzeiros. O freguês exaltou-se, alegando que dera uma "abobrinha" — e a discussão estourou. Mesas foram viradas e garrafas partiram-se em cacos. No meio da confusão, o português apareceu de revólver na mão e fêz fogo contra os fregueses, atingindo no abdome Wilson Feliciano da Silva, alfaiate, branco, solteiro, de 30 anos, morador à Avenida Brasil número 1046, em Mesquita. Ato contínuo, fugiu com a espôsa, tomando um ônibus da Viação Brasileira.

A vítima faleceu quando recebia tratamento médico no Hospital de Nova Iguaçu.

Malou no Rio

(Conclusão da 8ª pág.)

— Se quizer, venha prender um criminoso, aqui na rua Alegria 99, Coblex.

Podia ser trote, mas pelo sim, pelo não, o policial chamou o soldado Araujo e rumaram para o endereço indicado. Atendeu-os o indivíduo Deocleciano Francisco (preto, solteiro, 30 anos, Rua M lote número 5, Honorio Gurgel), a quem o investigador disse:

— Está prêso.

— Os senhores são do Rio?

— Somos daqui mesmo.

— Então está bem!

Levado para a delegacia, o prisioneiro confessou um crime de morte: no dia 27 de dezembro do ano passado, cêrca das 20 horas, matara, em frente à sua residencia, com três facadas, um companheiro de farra, chamado Cleto. Perseguido pela polícia carioca, fugira para o Estado do Rio.

— Foi legítima defeza — explicou o criminoso, muito calmo. Horas depois, era encaminhado ao 24º Distrito Policial, jurisdição onde se verificou o fato delituoso.

Atropelada Mãe e...

(Conclusão da 8ª pág.) ve de mudar de idéia diante da multidão hostil, que gritava "lincha, lincha"! Ficou, no entanto, de se apresentar hoje naquela repartição policial.

Ao local, compareceu o auxiliar de comissário Osvaldo, tomando as providências que lhe cabiam.

Morta a Criança...

(Conclusão da 8ª pág.) de de Manuel Gonçalves Lima. Não tinha freios, estavam defeituosos caixa de mudança e outros acessórios essenciais — que impediram o motorista parar.

Sofreu o menino fratura do crânio, do braço direito, tórax e perna esquerda, tendo morte imediata. O investigador Luís da Mota Sobrinho, de serviço na Delegacia, deteve o motorista atropelador e providenciou, com o perito Louzada, a remoção do corpo de Rui Silas para o necrotério.

DESAFIADO PARA UM DUELO...

(Conclusão da 8ª pág.) sangue, empreendeu a fuga, em desabalada carreira, mas o investigador Armando Belo França prendeu-o, mais adiante.

ASSALTADO PELO PEDREIRO

Em cartório, o criminoso Antonio Carlos de Sousa (branco, casado, 36 anos, Rua Maria José 101, Parque Senhor do Bonfim, Caxias) contou os antecedentes do crime: tinha, com o pedreiro, uma velha rixa, de três anos. A vítima fazia parte de uma perigosa quadrilha de assaltantes, de que era chefe o indivíduo Adauto Gregório do Nascimento, velho conhecido da polícia, e integrada, ainda, pelos malandros "Landinho", Valdir, Mário e outros. Sexta-feira passada, quando chegava em sua residência foi assaltado pelo pedreiro e seu comparsa Valdir. Eram 9 horas da noite e Antonio Carlos de Sousa correu até à delegacia dando parte da ocorrência ao investigador Luís Sobrinho. Êste mandou dois soldados à procura dos assaltantes, que já estavam longe.

CHAMADO A UM DUELO

— De outra feita (prosseguiu o criminoso), Mário Cesário deu-me um tiro, no abdome. Ainda não extraí a bala. Era um indivíduo perigoso e vivia querendo me mandar para o outro mundo. No Ano Bom, provocou-me, mas tive juizo e tudo terminou em paz. Hoje (ontem), desgostoso com o rumo dos acontecimentos, saí pelo comércio, disposto a vender minha casa. Gastei 500 mil cruzeiros nela, mas estava querendo vendê-la até por 200 mil cruzeiros, tal a minha vontade de sair de Caxias. Na Rua do Colégio porém Mário Cesário avistou-me e começou com as ofensas. Queria ter um duelo comigo. Suas palavras me irritaram, puxei da pistola e fuzilei-o.

Novo Ângulo Para o Crime da Rodovia...

(Conclusão da 1ª pág.) Polícia do Estado do Rio que é uma pilhéria e não posso deixar passar sem lavrar um protesto, pedindo ao Sr. Paulo Mauriti que fizesse comparecer a São Paulo as minhas duas sobrinhas, uma das quais está internada no Hospital Curicica em estado desesperador e outra, no Hospital dos Servidores do Estado, para ser submetida a uma intervenção cirúrgica.

A Câmara, ao saber que um guarda foi assassinado pelas costas na Estrada Presidente Dutra, avaliou que êsse crime não podia ter sido praticado pelo Deputado Tenório Cavalcanti que nunca matou ninguém pelas costas. O guarda declarou textualmente que fui eu. Tempos depois afirmou que não fui eu. Viu o retrato do meu sobrinho no jornal e disse que havia sido o meu sobrinho, menor de vinte e um anos de idade, meu filho de criação e meu afilhado, menino que saiu, há pouco mais de um ano, de um colégio interno, que nunca manejou uma arma. A identidade do assassino está em poder da Polícia, porque eu forneci o seu nome e a sua origem. Quer agora a polícia prender o meu sobrinho, as minhas sobrinhas, a minha espôsa, os meus filhos, o meu chofer, tôda a minha família, porque não consegue prender o assassino.

Ora, Sr. Presidente, isso deixa de ser uma coisa séria para se transformar em uma pilhéria, porque a maior vítima dêsse evento lamentável fui eu que mandei trazer de São Paulo uma moça, mãe de família, há mais de três meses internada no Hospital de São Paulo e teve de ser transferida para o Hospital de Curicica com um pneu vazio no pulmão que precisava encher cinco horas, depois. O chofer tinha o dever de salvar essa vida. Êsse carro foi prêso na estrada por um guarda que não levou em consideração êsse fato e a doente está em estado gravíssimo, com 27 de pressão, no Hospital de Curicica. Pois essa moça agora é solicitada para comparecer prêsa, em São Paulo, em companhia de outro irmão que vinha no mesmo veículo.

Sr. Presidente, o que preciso agora denunciar à Câmara e à Nação é que o Sr. Deputado Francisco Heráclito me declarou — e não pediu segrêdo, por isso relato — que um mês antes dêsse fato êsses guardas tentaram prender seu carro na estrada. S. Exa. desarmou um dêsses guardas e o esbofeteou. Pois bem, êsse guarda, como represália, por ter placa da Câmara dos Deputados, em vez de pegar o Deputado Xico Heráclito, que é valente e da Maioria, resolveu tirar a forra no carro do deputado Tenório Cavalcanti que é da Minoria, pois êste caso está também servindo de cabeça de poente para explorações políticas. A Câmara precisa ficar advertida do procedimento faccioso e parcial da polícia de S. Paulo que quer transformar um caso de barreira num caso político nacional.

Fica, aqui, portanto, Sr. Presidente, o meu protesto contra o procedimento de um delegado de Polícia que declara à imprensa e ao Rádio que, não tendo prendido o legítimo criminoso, pediria hoje ou amanhã a prisão preventiva dos passageiros do veículo do Deputado Tenório Cavalcanti. (Muito bem, muito bem).

Chocaram-se os Lotações

No túnel do Pasmado, à entrada do Leme, chocaram-se, ontem, os lotações de chapas DF — 5-94-97 e DF — 4-83-92. Os motoristas fugiram ao flagrante e a polícia do 2.º Distrito registrou a ocorrência.

Em consequência, saíram feridos cinco passageiros, que receberam socorro no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida: aeroviário Jorge Andrade (branco, casado, 44 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.102, apto. 602); professôra municipal Odorila de Sá (branca, solteira, 30 anos, Rua Montenegro 204, apto. 2); domésticas Sebastiana Catanede, preta, solteira, de 33 anos, e Claudionora Jesus Catanede preta, solteira, de 29 anos domiciliada à Rua Redentor 124, apartamento 401; e Hilda Alves (preta, solteira, 20 anos, Rua Riachuelo 303). Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas.

Facada e Confusão...

(Conclusão da 1.ª página) sé Florisvaldo da Silva, pardo, solteiro, de 23 anos, residente à Rua General Rocha Fragoso 29, a constantemente chamar a atenção dos espectadores. Numa das reclamações, o empregado da casa de diversões foi recebido a socos e pontapés. Indignado fugiu, voltando minutos depois armado com uma faca. Novamente pediu silêncio. Não sendo atendido, fêz uso da arma, evadindo-se em seguida.

HOMIZIOU-SE NO BANHEIRO

José, temendo uma represália, homiziou-se no banheiro do cinema, enquanto se verificava tremenda confusão na sala ainda às escuras. A vítima, cambaleando, procurou ganhar a rua, mas foi segura pelo vigilante 2.143, que após providenciar socorros, prendeu o criminoso, encontrando ainda em seu poder a faca. O "vagalume" foi conduzido ao 16.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

FALECEU A VÍTIMA

Nos últimos minutos da noite de ontem, a vítima que se encontrava internada no Hospital Sousa Aguiar, não resistindo à gravidade dos ferimentos, faleceu. O cadáver com guia do 16.º Distrito Policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

Demissão Dos...

(Conclusão da 1ª pág.) tigador Hugo Ribeiro Vale — demissão; Investigador Emil Pinheiro — demissão; Investigador Roberto de Aguiar Brando — demissão; Valdemar de Sousa Pereira — demissão; Detetive Raul Lacerda — demissão; Investigador Vivaldo de Oliveira Barbosa — demissão Detetive Francisco de Assis Melo — demissão; Comissário Heitor Nogueira Guedes — suspensão por 30 dias; Comissário Denizar Correia Pinheiro — suspensão por 90 dias; Detetive Gastão Dias de Oliveira — repreensão; Comissário Hermes de Barros Leite — repreensão; Comissário Milton de Oliveira Sucupira — suspensão por 60 dias; Polícia Especial Alberto da Costa Mendes — demissão; Comissário Antônio Pizarro de Morais — suspensão por 90 dias; e Anacreonte Ribeiro da Silva (Ribeirinho) — excluído da lista, sendo inocentado.

Fugiu a Doméstica...

(Conclusão da 8ª pág.) mulher, depois de arrombar a gaveta de um móvel, de onde tirou a importância de 15.700 cruzeiros, abandonou a casa, levando em sua companhia a menor Neusa.

Manuel Alves de Brito registrou queixa no 5.º Distrito Policial.

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia êle funcionou ontem. Tanto assim é que apresentou apesar dos sucessivos mudanças de delegados que se comprometem a extingui-lo dentro de 72 horas, os seguintes resultados:

DIA

9309 — 3	9150 — 13
6975 — 19	098 — 25
2573 — 19	930 — 8
0091 — 23	5. — 9

CONST.	NITERÓI
9562 — 16	9654 — 14
8169 — 18	3235 — 9
0710 — 3	3789 — 23
1123 — 4	5744 — 11
9564 — 16	1422 — 6

Adaíme Propõe a Federalização Da...

(Conclusão da 3.ª página) ção dos estudos atuais da medicina no tradicional Instituto Oswaldo Cruz.

Fêz relembrar os pontos altos daquela organização em 50 anos de atividades e apresentou requerimento de informações ao Ministério da Saúde, indagando entre outras coisas "quais os temas de interêsse médico atual de caráter nacional, que vêm sendo estudados, presentemente, no Instituto Oswaldo Cruz.

Prosseguindo nas suas perguntas indaga o representante carioca "por que vai ser procedido o calçamento de caminhos dentro do Instituto que vêm sendo utilizados há 50 anos no momento atual de restrições, com o dispêndio de 23 milhões de cruzeiros, que dá uma média de Cr$ 5.800,00 por metro quadrado, quando há falta d verba para alimentação de seus servidores?

No final da sessão ocupou a tribuna o sr. Tenório Cavalcanti para relatar à Câmara que fôra notificado pela Polícia Paulista da necessidade da sua presença naquele órgão, acompanhado do seu sobrinho e suas sobrinhas e do motorista do seu carro testemunhas do crime na Estrada Marechal Dutra.

Em face do falecimento da sogra do parlamentar de Caxias, o orador telegrafou ao delegado da Paulicéia expondo razões que o impossibilitavam de ir, mais uma vez, pessoalmente prestar as declarações que a Justiça julgava conveniente.

Entretanto, intempestivamente a Polícia de São Paulo expedia telegrama ao chefe de Polícia do Estado do Rio, solicitando a prisão do sobrinho e sobrinhas e motorista do deputado.

Na tribuna, o parlamentar fluminense verberou aquela atitude, considerando-a "grotesca pilhéria". (Damos em outro local desta fôlha, a íntegra do discurso do sr. Tenório Cavalcanti).

APOSENTADORIA INTEGRAL

O sr. José Gomes Talarico enviou à Mesa, projeto de lei, concedendo aos segurados da Previdência Social aposentadoria integral quando se verificar incapacidade total e definitiva por motivo de doença grave ou acidente.

HAMILTOM ACEITOU...

(Conclusão da 3ª página) Castro, que, no primeiro período da presente Legislatura deixou de ser líder governista de uma hora para outra, deverá se repetir com o deputado gonçalense. E' apenas uma questão de tempo, e muito pouco tempo. Porque confiança não se impõe principalmente em se tratando de política. E quando isso acontecer, o sr. Hamilton Xavier compreenderá o lôgro em que caiu. Aí, porém, já será tarde.

O FÔRO DE NILÓPOLIS

Examinando, ontem, a mensagem governamental lida na sexta-feira última, o deputado Serpa de Carvalho, líder udenista, assinalou como mentirosa a notícia de que o Estado havia mandado construir o Fôro de Nilópolis em 1956. Disse que, ao tomar conhecimento da comunicação decidira percorrer todo o município, a fim de verificar a sua veracidade. E o que eu constatara era que não existia sequer a pedra fundamental do referido Fôro... Por indução, concluiu, então, o ardente deputado, que tôda a mensagem era mentirosa (no que não estamos de acôrdo) uma vez que cesteiro que faz um cesto, faz um cento...

SEM INTERMEDIÁRIOS

A fim de definir a posição do grupo dissidente da U. D. N. (cinco deputados) o sr. Adolfo Oliveira, falando como líder do mesmo grupo, lamentou que os majoritários houvesse deixado de cumprir os seus compromissos, elegendo o sr. Raul Travassos para a primeiro vice-presidência da Casa e preferindo adotar a candidatura do sr. Eugênio Lima, outro udenista, mas integrante do chamado grupo ortodoxo da oposição. Em consequência do ocorrido comunicou que, continuava, assim como os seus liderados, a apoiar o govêrno, embora não reconhecesse intermediários entre a sua "bancada" e o Ingá. No fundo, a declaração do sr. Adolfo Oliveira nada mudou na prática, visto que, com ou sem intermediários, terá que coincidir nas votações decisivas com os majoritários governistas. E êstes, só querem mesmo os seus votos nos momentos decisivos.

COMISSÕES

A ordem do dia de ontem, dedicada à composição das Comissões Técnicas, foi transferida para hoje, tendo em vista o fato dos líderes não haverem, ainda, indicado os nomes de acôrdo com o critério proporcional.

Ronda Política...

— *Êle não tem autoridade para pretender o "impeachment"* (Conclusão da 3.ª página) *contra o meu govêrno — frisou.*

— *Mas o Aurélio Viana revelou que no seu primeiro ano de govêrno já houve nas Alagoas uns sessenta assassinatos... — observou um jornalista.*

Um engrossador, dêsses que sempre se agarram à aba do paletó dos governadores ou outras figuras importantes que aparecem cá pela capital, adiantou-nos:

— *Mas, nos governos anteriores, houve setecentos e até oitocentos assassinatos...*

— *Em quatro anos...*

E o engrossador, querendo falar bonito, acabou entornando o caldo:

— *Ora, só sessenta homicídios... Os senhores não acham que isso é um auspicioso comêço de govêrno?!...*

BOICOTE

O combativo deputado carioca Mário Martins assumiu ontem a presidência da U.D.N. do Distrito Federal. O acontecimento foi marcado com um rabo-de-galo primoroso. O jornalista Augusto Aguiar quase se perdia diante de um bruto copo de guaraná.

— Não bebo uísque — explicava a um grupo. — E' uma questão de princípio...

— ?

— Todo, ou quase todo, o uísque consumido nesta praça é de contrabando. Como sou inimigo de contrabandistas, não lhes dou trégua: faço o boicote...

Ontem na Câmara causou surprêsa a notícia de que os deputados Arão Steinbruch e Abguar Bastos acompanhariam o presidente Ulisses Guimarães na sua viagem aos Estados. Os três seguem hoje de avião para Nova Iorque, a fim de participar da solenidade inaugural de uma exposição de arte moderna promovida pelo senador Assis Chateaubriand. Os comentários eram nestes têrmos:

— *Essa é a viagem da reeducação democrática... O Assis está pescando o pessoal do lado de lá da "Cortina de Ferro" para um passeio pelo mundo exterior, civilizado...*

Um Revólver Descarregado...

(Conclusão da 8ª pág.)

ANTECEDENTES

Na quinta-feira última o advogado Gelásio Alves Vieira, branco, casado, de 34 anos, domiciliado à Rua João Borges, número 79, apartamento 203, contratou para trabalhar em uma obra de sua propriedade à Avenida Vidigal, número 25, um nordestino de côr parda, de 35 anos presumíveis. No entanto, o homem que nem mesmo chegara a ser identificado por Gelásio, mostrou-se pouco afeito ao trabalho. Disso resultou que na tarde de sábado, o advogado resolvesse dispensá-lo.

Na hora de prestar contas, Gelásio Alves Vieira pagou o empregado, anunciando:

— Você não precisa voltar.

O nordestino, que em seguida ficou sabendo dos motivos, fitou bem o advogado e com a boca torcida ameaçou:

— Isso não fica assim.

De princípio os outros operários julgaram que o homem fôsse praticar alguma violência, e com jeito conseguiram acalmá-lo. Ao deixar a construção, o operário não fêz segrêdo de seus desígnios:

— Vou matar êsse advogado a tiros!

Quem ouviu a ameaça tratou de avisar Gelásio Vieira, que desde então, passou a andar armado. Um revólver que possui há muitos anos foi retirado do guarda-roupa. Acontece que Gelásio Vieira, apenas tomou aquela providência para amedrontar o homem de vez que nem balas colocou no tambor.

A TENTATIVA

Na manhã de ontem, cêrca das 6 horas, como era de hábito, Gelásio Alves Vieira foi verificar as obras. Quando subia uma pequena barreira que mede cêrca de 6 metros de altura, teve os passos obstados pelo nordestino. Na mão esquerda do homem, um pedaço de pau, enquanto, na direita uma faca. Cara a cara com o causídico o nordestino bradou:

— Prepare-se para morrer!

Gelásio Vieira, tomado de surprêsa, recuou dois passos sacou do revólver, sem balas, e procurando ganhar tempo advertiu:

— Não se aproxime, senão...

O nordestino não procurou saber se o revólver de Gelásio estava carregado ou não. De um salto empurrou o causídico, que perdendo o equilíbrio, caiu de uma altura de cêrca de seis metros, para se estatelar no leito da Avenida Niemeier, onde foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Hospital Miguel Couto.

POLÍCIA NO ENCALÇO DO HOMEM

Gelásio Alves Vieira, o advogado, depois de medicado de uma ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas compareceu ao 1.º Distrito Policial onde registrou queixa ao comissário Silvio da Silva Costa, que entrou em diligências a fim de localizar o nordestino, cuja identidade a vítima desconhece, e que após tentar eliminar o ex-patrão, evadiu-se tomando destino ignorado.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

DIÁLOGOS nas RUAS...

— A agravação da crise econômico-financeira já começa a provocar pronunciamentos alarmantes.

— No entanto, o govêrno cruza os braços e considera tudo róseo...

— O fechamento do Comércio e das Indústrias de Pernambuco ao meu ver é um grave sintoma. A carestia em todo o Norte aproxima-se da tragédia...

* * *

— Para dizer a verdade qualquer lider serve. Na bancada da U. D. N. ha muitas vocações para a liderança.

— Concordo. Aceito o Carlos Lacerda como aceito o Bilac Pinto, o João Agripino, o Alberto Tôrres, o Herbert Levi e muitos outros nomes ilustres.

* * *

— Voltou o J. K à mania ambulatória.

— E' positivista da gema. Segue o preceito de Augusto Conte — o homem agita-se e a humanidade o conduz...

— A questão é que das agitações juscelinicas nada resultou ainda de prático e eficiente...

* * *

— Não falam mais em crise de crescimento...

O chavão já está mais do que desmoraliado!...

— Calcule se os Estados Unidos entrassem em crise, por ser beneficiado por um progresso continuo!

— Não compare os dirigentes americanos com os nossos estadistas de fancaria. Lá os planos de expansão são rigorosamente técnicos e executados à risca. Aqui imperam o empirismo e as improvisações mancas...

* * *

— Lembra-te que na era do "mar de lama" foram evacuadas as prisões com indultos a granel. O Gregório conseguia tantoos quantos patrocinava. Verdadeira mina...

— Quizera saber quem está levando vantagem com indultos a contrabandistas e peculatários...

— De mão beijada é que não são concedidos!

* * *

— O Moniz Falcão sangrou-se em saúde... Aparece como uma pomba sem fel...

— Como tudo anda errado nesta quadra calamitosa é bem possivel que venha a sair triunfante da entaladela em que se meteu...

Como no Maranhão em Alagoas impunidade é mato...

— Depois não se queixem de recorrerem as vitimas à pena de Falcão — ôlho por ôlho, dente por dente..

Castelândia Aérea

A pletora de castelos no ar arquitetada pelo cérebro visionário do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e s b o r o a-se à medida que vencem os meses de seu govêrno, multiplicados por dez.

Dentro de poucos dias teremos treze meses ou sejam c e n t o e trinta, equivalendo a dez anos e dez meses de operosidade negativa, numa demonstração evidente de que nada de concreto e promissor será alcançado.

Sobrevoando o território nacional, em aparelhos superpotentes e ultraluxuosos, tornando-se em breve o rei dos milionários do ar, sobrepujando até o nosso confrade Assis Chateaubriand, o beduíno dos espaços, lá do alto, só vê frutos resplandecentes cá embaixo, nesta terra a terra de agruras e decepções. Semelhantes aos pomos que iludiam ao longe os que se aproximavam do lendário Lago Asfaltite, os que provocam miragens aos olhos presidenciais são realmente amargos e intragáveis, no seu âmago. Simbolizam a época que data de 31 de janeiro de 1956, despontados em árvores dos desenganos e das desilusões.

Na periferia, policrômicos pontilhados a ouro, sugestionam e entusiasmam o bandeirante acumulador de milhares de milhas aviatórias, mas na essência retêm o sabor dos pauis e dos mangues insalubres...

Na crônica fantasmagórica que acaba de ser enviada ao Congresso Nacional, à guisa de relato do primeiro ano de realizações quiméricas, tais frutos são descritos como brotando da terra da promissão, quando na realidade não consubstanciam senão a inoperância e os sucessivos desastres do construtor da frágil muralha da reprêsa da Pampulha, ora em reconstrução à custa de dezenas de milhões do erário Nacional.

Que digam as classes conservadoras e liberais as apreensões que as empolgam e enervam, sangradas pelo confisco cambial, não mais podendo suportar os efeitos da inflação incontida, já classificada de galopante por um dos expoentes governistas!

Que se expressem em linguagem simples e exata todos quantos não dispõem das mordomias palacianas, para suprir a subsistência e sofrem o desequilíbrio dos orçamentos domésticos, com a alta contínua e apavorante dos preços de tôdas as utilidades!

Que falem aquêles que labutam de sol a sol, no amanho das glebas e, recebem apenas a metade do valor de seus produtos exportáveis, indo a outra metade formar os bilhões que suprem as deficiências do fisco federal e cimentam fundos para gáudio do tubaronato beneficiário de vultosos empréstimos, enquanto a restrição crediária impede a expansão e a propulsão de suas produções!

O "manto diáfano da fantasia" Kubischekiana não oculta, no entanto, "a nudez forte da verdade" que se retrata na conjuntura nacional.

Tudo vai de mal a pior e a própria esperança já não mais reside no cofre da Pandora indígena. Turvo é o horizonte avistado pelos que não se deixam sugestionar pelo palavrório governamental. Quem encara o futuro do país com lucidez de espírito depreende que a tormenta só tende a tomar maiores proporções e não será com paliativos e arroubos megalômanos que a crise em evolução constante possa ser debelada.

E dizer-se que os verdadeiros responsáveis pelo caos em formação quedam-se alheios às conseqüências funestas de sua interferência afrontosa e maligna nos destinos nacionais!

TENÓRIO CAVALCANTI

Nos BASTIDORES

Proteção Aos Rebanhos

O ministro da Agricultura recomendou, para novos rumos nas atividades técnicas ligadas à proteção dos rebanhos, a adoção de diversas medidas relacionadas com os trabalhos de laboratórios nas citadas dependências do Departamento Nacional de Produção Animal. Para levar avante essas novas diretrizes, indicou a necessidade de uma articulação mais intima entre a Defesa e o Instituto de Biologia Animal, o qual deverá colaborar ativamente no sentido de uma assistência zoo-sanitária mais ampla.

Além das investigações sôbre patologia animal, diagnóstico de doenças, exame de produtos de uso veterinário e elaboração de produtos biológicos para a preservação sanitária dos rebanhos, o IBA deverá contribuir para o desenvolvimento das atividades nos laboratórios regionais das inspetorias, não só quanto aos diagnósticos, mas também quanto à elaboração de sôros e imunizantes.

As atividades de diagnose nas I. R. deverão ser intensificadas e, com o fim de aprimoramento técnico dos veterinários sanitaristas incumbidos dessas tarefas, determinou o titular a realização de um curso de diagnóstico de doenças transmissiveis, sob o patrocínio da Universidade Rural e a ser ministrado por técnicos do Instituto de Biologia.

Vinhos Brasileiros em Nova Iorque

Já está em fase de conclusão o "stand" que a indústria vinicola brasileira apresentará na Feira Internacional de Nova Iorque para apresentação, aos comerciantes norte-americanos e ao público em geral, dos melhores vinhos fabricados no Brasil. Não se cuida, apenas, com a iniciativa, de demonstrar o grau de adiantamento da nossa fabricação, de vinhos e a boa qualidade do nosso produto, uma vez que na ocasião, será apreciada a possibilidade de colocação, no mercado dos Estados Unidos, principalmente dos champanhas e vinhos brancos.

O mostruário, organizado pelo Sindicato da Indústria do Vinho do Rio Grande do Sul, em colaboração com o Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, apresentará champanhas doces, semidoces e secos, de diversas emprêsas vinícolas gaúchas. Os vinhos frisantes, que representam uma das especialidades da nossa indústria, serão apresentados nos tipos branco e tinto, em diversas embalagens. Vinhos tintos de castas finas, e alguns vinhos compostos completarão o mostruário.

BACALHAU PARA A SEMANA SANTA

A COFAP comunica que, com referência à importação de bacalhau norueguês, a fim de suprir o mercado durante a Semana Santa, são as seguintes as quantidades destinadas aos portos do Rio de Janeiro, Recife Santos e Salvador:

Pôrto do Rio de Janeiro, 8.625 caixas com 435.000 kgs.

Pôrto do Recife, 10.000 barricas de 29 quilos com 290.000 kgs.

Pôrto de Santos, 5.175 caixas com 261.000 kgs.

Pôrto de Salvador, 6.000 barricas de 29 quilos, com 174.000 kgs.

A COAP da Bahia informou à presidência da COFAP que o navio "Lóide Haiti" já está descarregando a mercadoria no Pôrto de Salvador.

O desembarque do bacalhau norueguês no Pôrto do Rio de Janeiro está previsto para o dia 27 do corrente. A mercadoria está sendo transportada pelo navio "Lóide Perú".

Os desembarques do produto nos Portos de Recife e Santos estão previstos para os dias 22 de março e 2 de abril, respectivamente.

A venda dêsse bacalhau, no Distrito Federal, será feita através dos caminhões e postos revendedores da COFAP, bem como de entidades de classe com caráter de cooperativa.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
R. DA ASSEMBLÉIA 73
Tels: 42-1155 e 58-1059

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...
E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua dos Arcos 3, Sob. Tel.: 42-1944 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE

RONDA POLÍTICA

"SHOW" ADEMARISTA NOS COMICIOS

No próximo domingo será travada a grande batalha eleitoral da Paulicéia. Ademar de Barros está queimando todos os cartuchos, porque sabe que se fôr derrotado — babáu! — nunca mais terá chance para outra cartada importante na vida politica do Estado e do país. Daí a mobilização que está fazendo de seus correligionários de todos os Estados para que lhe dêem uma "mãosinha" na luta gigantesca.

— Caras novas... — diz êle, apresentando os oradores forasteiros.

Os seus adversários não se fartam de espalhar perversidades:

— Êle pede uma "mãosinha" para ajudar a "mão leve" da turma do "rouba mas faz"...

Isso é o que espalham os seus adversários. Mas os seus correligionários — é óbvio — consideram a campanha de Ademar uma coisa sesquipedal.

— Cada comicio é um verdadeiro "show" — dizia ainda ontem na Câmara um deputado que havia participado da concentração do Jabaquara.

E contou que o Ademar está adotando a tática de dialogar com a massa aglomerada em tôrno dos corêtos, como se estivesse a brincar daquele jôgo de criança do "bento, que é bento, é frade"... Naquele bairro Ademar falava sôbre uma certa é frade"... Naquele bairro Adhemar falava sôbre uma certa Maternidade construida quando êle era governador. O diálogo ia neste tom:

— No meu tempo a Maternidade funcionava de verdade. Não é mesmo, minha gente?

— É-é-é! — exclamava o côro populista.

— E ninguém pagava nada. Não é mesmo, pessoal?

— É-é-é!

Depois que a massa soltou êsse "é-e-é!", um robusto ademarista gritou em "sólo":

— Eu sou uma prova! Já estive lá, no seu tempo, e não paguei nada!

Ademar não gostou da intervenção e censurou o correligionário, nestes termos:

— Você está avançando o sinal: Maternidade é só prá mulher!...

Em outro comicio, Adhemar resolveu fazer uma farta distribuição de medalhinhas e flâmulas. A gurizada das redondezas tomou de assalto o corêto. E êle, enxotando os "bichinhos", bradou:

— As cegonhas passaram da conta, neste bairro!...

DILÚVIO

Ontem na Câmara houve nada menos de quarenta discursos de "pinga fogo". E uma série de oradores tratou de enchentes — no Amazonas, no Pará, na Bahia e em Goiás.

— Isso está de encher mesmo.. — comentou um jornalista com o deputado Chico Macedo.

O representante sergipado concordou:

— E' o sinal dos tempos, meu amigo!

— ?

— Estamos sob o signo do Dilúvio: é enchente d'água, é enchente de dinheiro...

— ?

— A inflação é uma enchente ainda mais perigosa, porque inunda e afoga de uma vez o país inteiro...

O jornalista quis, então, saber da opinião do Chico Macedo sôbre a Mensagem Jotaká:

— Já leu aquilo?

— Ainda não.

E mostrando que também é homem de espirito, o Chico Macedo acrescentou:

— Não se pode falar em enchente e lá vem você a querer afogar a gente naquela montanha de páginas..

COMEÇO AUSPICIOSO

O Muniz Falcão estêve ontem na Sala de Imprensa da Câmara. Falou longamente aos jornalistas, tendo atacado especialmente o deputado estadual Oséas Cardoso, a quem acusa como responsável pessoal por vinte e sete homicidios:

(Conclui na 2ª pág.)

POPULAÇÕES DO NORDESTE AMEAÇADAS PELAS INUNDAÇÕES

SEGUE AMANHÃ, PARA JUAZEIRO, O SUPERINTENDENTE DO VALE DO S. FRANCISCO

Em avião especial da FAB segue hoje, terça-feira, para a cidade de Juazeiro, na Bahia o engenheiro Assis Scaffa superintendente da Comissão do Vale de São Francisco que vai examinar as medidas que estão sendo postas em prática para socorrer as populações de algumas zonas do São Francisco, vitimas das enchentes provocadas pelas chuvas torrenciais que ali têm caído nesses últimos dias.

A cidade de Juazeiro tem sido a mais sacrificada pelas inundações e para lá já se dirigiram técnicos da Comissão do Vale do São Francisco para tomar as providências determinadas pela Superintendência para amparar de tôdas as maneiras aquelas populações e adotar um plano de obras que diminuam os efeitos das enchentes periódicas do rio, naquela região.

Franco e o Plano Marshall

MADRI, 18 (F. P.) — Em entrevista concedida ao jornal "New York Times" e publicado pelo jornal "Hoja del Lunes" assevera que o general Franco, que não há crise econômica na Espanha e que o seu país "já atravessou periodos incomparavelmente piores". — Afirma o general em sua entrevista que o Plano Marshall causou graves prejuizos à Espanha, porque certos compradores habituais de produtos espanhois deixaram de interessar-se pelos mesmos produtos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

HAMILTON ACEITOU

Não Pôde Ser o Presidente, Mas é o Líder do Govêrno – O Fôro de Nilópolis – Sem Intermediário

(Braga Melo, correspondente da L. D.) — O deputado Hamilton Xavier, cujo nome foi vetado pelo governador Miguel Couto Filho para ocupar a presidência da Assembléia, é agora o lider da maioria, isto é, do govêrno. Sabiamos que o representante de São Gonçalo acabaria aceitando êste último pôsto, que outra coisa não foi senão um prêmio de consolação. Ontem, consciente de que as criticas condenam unânimemente a sua docilidade em investir-se das funções de lider do govêrno quando não mereceu a confiança dêste para ser o presidente do Legislativo, o sr. Hamilton Xavier decidiu apresentar algumas justificativas, o que fêz através de um choroso relatório sôbre os acontecimentos politicos que lhe teriam impôsto a investidura. Reunião do P. S. D. pra cá, reunião pra lá, imposições partidárias e conversas moles com o governador, enchem o referido relatório, que é um esfôrço inútil no sentido de estabelecer coerência nos fatos principais — a falta de confiança para ser presidente e o excesso de confiança para ser o lider. Esfôrço inútil, é claro, pois ninguém pode admitir, lògicamente, que aquêle que não pode o menos possa o mais, já que é incontestável que a função de lider do govêrno é bem mais importante que a de presidente da Assembléia. O senhor Hamilton Xavier, quis, através das explicações fornecidas, ontem, demonstrar que se situou muito bem aceitando a liderança, e dar a impressão de que se acha com a consciência tranquila — o que é bem possível, pois isto é uma questão de fôro intimo. Mas, na realidade, não ignora que o seu procedimento foi coerente até enquanto se negou a aceitar o pôsto, deixando de sê-lo a partir do momento em que capitulou, quaisquer que fôssem as razões justificativas, que, evidentemente, não poderiam ser tão graves assim, como de fato não o foram.

Mas o pior de tudo isso, é o que prevemos que acontecerá dentro em pouco. Partindo do princípio de que o sr. Miguel Couto Filho negou-se a aceitar a indicação do sr. Hamilton para a presidência da Assembléia, por considerar que êste parlamentar não lhe merecia a confiança, é claro que o mesmo raciocinio há de prevalecer no que diz respeito à liderança. Aliás, o Chefe do Govêrno tinha e tem razões de sobra para não confiar, uma vez que o sr. Hamilton Xavier vinha desempenhando uma função — a de lider da bancada pessedista — que surgiu como uma demonstração de hostilidade ao próprio govêrno. Mas, como dizíamos, é evidente que o senhor Hamilton Xavier não merece a confiança do governador para ser o seu lider na Assembléia. Então, dentro em breve, o que prevemos, é que, aquilo que aconteceu com o sr. Ribeiro de

(Conclui na 2ª pág.)

CAMARA DOS DEPUTADOS

Adaíme Propõe a Federalização da Justiça

Tenório Protesta Contra Atitude do Chefe de Polícia Paulista — Juscelino Contra os Ferroviários

Ao iniciar-se os trabalhos da sessão de ontem o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Casa, comunicou que tratando-se da primeira reunião ordinária desta legislatura não havia oradores inscritos, por isso mesmo deu a palavra àqueles que a solicitaram.

Dêsse modo o primeiro orador a ocupar a tribuna foi o sr. Sérgio Magalhães que criticou o presidente da República, pelo veto que após à sua emenda no projeto de lei que prorroga a vigência do regime de licença prévia para o comércio exterior.

Logo após, falou o sr. Frota Aguiar para congratular-se com a Chefia de Polícia, pelo sucesso do policiamento desta capital durante os festejos de Momo lamentando que não pudesse agir do mesmo modo com a do Estado do Rio, visto ter sido o sr. Vieira de Melo, lider da Maioria, furtado em dezenas e cruzeiros pelos larões num aristocrático baile no Hotel Quitandinha.

REFORMA CONSTITUCIONAL

O sr. Elias Adaime que se ausentou por algum tempo da Câmara, no final da legislatura passada, apresentou projeto reformando a Constituição, alterando disposições relativas ao Poder Judiciário.

No longo trabalho do representante catarinense sugere, entre outras, que "as vagas do Supremo Tribunal Federal serão providas pelo presidente da República, que escolherá o nomeado dentre de dez nomes que lhe serão indicados pelo Supremo Tribunal Federal, contendo a lista o nome de brasileiros, maiores de 35 anos, de notável saber juridico e reputação ilibada, pertencentes à magistratura, ao Ministério Publico ou à Ordem dos Advogados do Brasil".

DASP E FUNCIONÁRIOS DE "A NOITE"

O sr. Oliveira Franco (PSD — PARANÁ) encaminhou à Mesa requerimento de informações ao Poder Executivo, solicitando esclarecer "quais as providências tomadas pelo DASP para reexaminar ou corrigir os êrros apontados ou cometidos com a transferência de funcionários da Emprêsa "A Noite" para a função pública, no que tange à classificação e métodos até agora adotadas pela Administração Federal.

CONTRA O VETO AOS FERROVIARIOS

O deputado Benjamin Farah falou contra o veto presidencial ao projeto que cria a Rêde Ferroviária Federal na parte referente às garantias aos direitos dos ferroviários.

O suplente Lucilio Ramos (que iniciou o exercicio da sua atividade, tomando antipática atitude na Comissão de Economia, pedindo vista do projeto já aprovado pela Câmara que concede meios ao Instituto do Sal a pagar os vencimentos atrazados dos seus humildes servidores), ocupou a tribuna para numa longa arenga "exortar" o Poder Executivo a dar maior atenção ao problema dos transportes do Rio Grande do Sul, cujo progresso vem sendo prejudicado por um escoamento sempre precário.

O sr. Gurgel do Amaral ocupou a tribuna para estranhar a paralisa.

(Conclui na 2ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve,
JAIR MARTINS, o Indio

FESTA BRAVA

Começou num clima senegalesco a temporada politica, ou melhor, a festa brava, na Gaiola de Ouro. Refrigeração desligada. Plenário à cunha. Gente de todos os matizes e colorações. Caras manjadissimas de cabos eleitorais e velhos zangões da politica do Distrito. Alguns deputados, suplentes, reservas de suplentes e candidatos a candidatos nas próximas eleições. O elemento feminino, sempre encantador, estêve ausente.

O sr. Luís Paes Leme quebrando, com sua voz tonitroante e suando por todos os poros, aquêle ambiente de tensões nervosas, exatamente, às 14 horas, deu inicio à festa brava, que serviria para passar ao jurista e paredro tijucano dr. Hugo Ramos Filho, cuja pule não pagava Cr$ 10,00, o autêntico abacaxi teleguiado, que representa, com aquêle Plenário, a Presidência da Câmara dos Vereadores.

O sr. José Bretas (P.R.) entre preocupado e esperançoso, chegou-se à Bancada de Imprensa e exclamou:

— A coisa está séria! Creio que vou ser bigodeado pela maioria! O Magalhães Júnior está forte!

O renegado libertador, hoje pessedista, sr. Raul Gomes Pereira, disputando o páreo da 1.ª Secretaria, distribuia tapinhas nas costas de seus colegas, sorrisos largos aos circunstantes e dizia interiormente:

— Não acredito nos locomotores do dr. Dangelo! Vou dar um passeio pela raia.

Ressoam as estridentes campainhas. O sr. Paes Leme como se fôra o Oduvaldo Cozzi na presidência da Casa, anuncia os resultados.

A cada voto cantado, mais se pronunciavam os já profundos sulcos na lusa face do sr. Raul Gomes Pereira. Grossas bagas de suor, faziam reluzir a respeitável calvicie do suave dr. Domingos Dangelo, homem puro demais para ser politico.

Assim, após a votação, foram eleitos em primeiro escrutinio, os seguintes:

Para presidente, Hugo Ramos Filho; 1.º vice, Geraldo Moreira; 2. vice, José Bretas; 2.º secretário, Miécimo da Silva; 3.º secretário, Faim Pedro; e 4.º secretário, Manuel Novela.

Depois de acirrada luta, na reta de chegada, o sr. Domingos Dangelo, dando provas de grande vitalidade, conseguiu cruzar a meta final emparelhado com o ex-libertador, sr. Raul Gomes Pereira que mancou.

O sr. José Bretas, por sua vez, respirou aliviado ao vencer por mèio corpo — ou corpanzil — ao sr. Magalhães Júnior, que contrariando o que foi determinado pela convenção de seu partido, o P.S.B., votou fechado com a U.D.N. Vai dar bode! Disse-nos o vigoroso sr. Breno da Silveira que o mesmo será adquirido pela agremiação brigadeirista.

★

Há certos cotejos que não se admitem! Tanto nas pugnas desportivas, como nos pleitos eleitorais. Queremos referir-nos às eleições para 2.º vice e para 1.º secretário da Gaiola de Ouro.

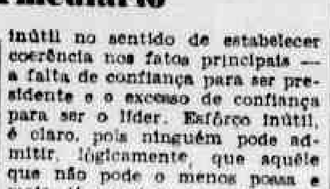
Cotejar-se, confrontar-se ou mesmo comparar-se, em qualquer terreno, o dr. Domingos Dangelo com um renegado politico e rasgador de atas, sem qualquer cabedal de conhecimentos ou passado politico, como o sr. Raul Gomes Pereira; balancear-se o volumoso e vazio sr. Zé Bretas, com o pequeno, mas culto e viçoso intelectual, sr. Magalhães Júnior, mais do que um insulto, chega a ser chalaça.

Mas, a Câmara do Distrito Federal redimiu-se, em parte, da eleição do latagão republicano.

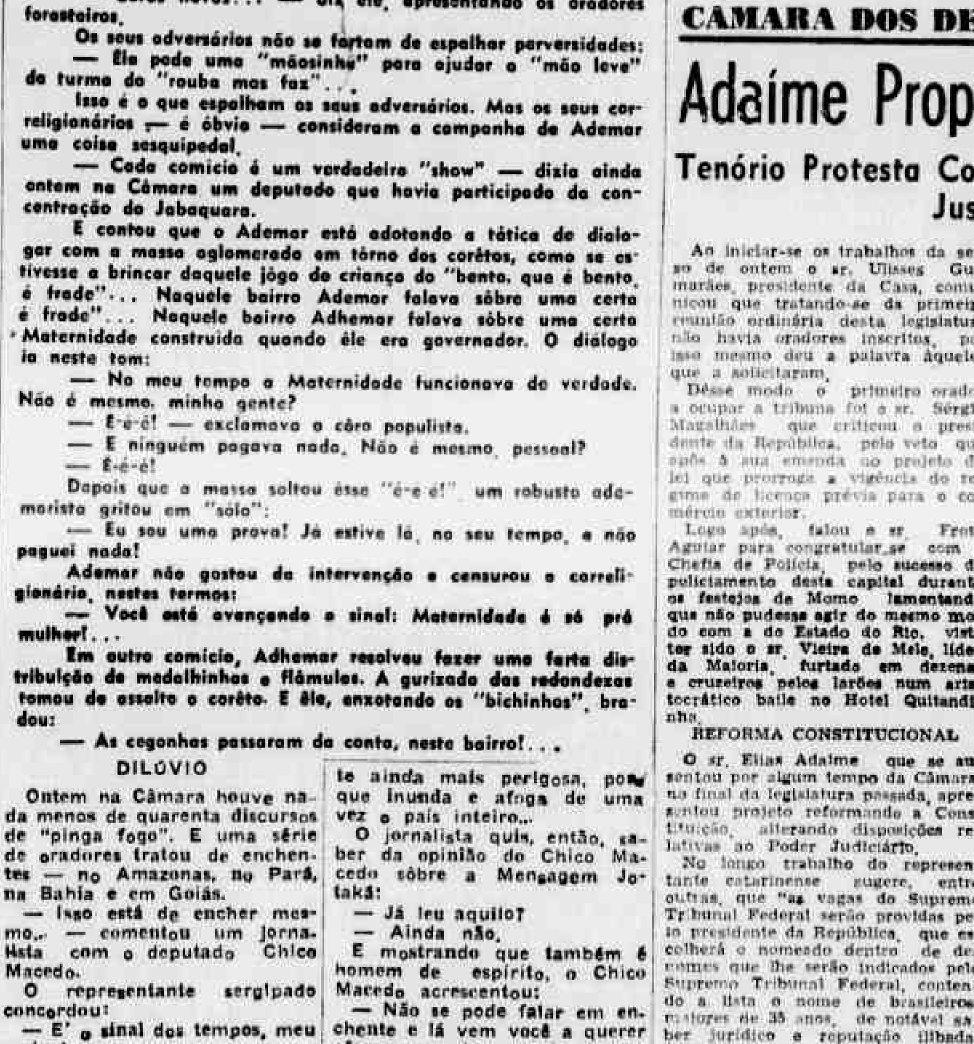
Ao lado do aristocrático dr. Hugo Ramos, conduziu à Mesa, o imaculado dr. Domingos Dangelo; o diligente sr. Miécimo da Silva, e o modesto, porém, esforçado "vigilante" sr. Manuel Novela.

Deus, além de brasileiro e baiano, demonstrou ser carioca, também!

Vão-se os anéis.. mas fiquem os dedos!



CONSULTA — 100,00
Operações desde 500,00
Catarata — Glaucoma — Defeitos da visão — Vista cansada, irritada, purgando — Ciscos, — Carvões — Limalhas, etc. — Ferimentos — Queimaduras — Curativos —
RECEITA PARA OCULOS
Dores ouvido — Garganta — Rouquidão — Tosse — Zumbidos — Surdez — Amigdalas inflamadas.
CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — Sob. (Rua Larga)
DAS 8 AS 17 HORAS



O flagrante acima fixa a posse do deputado Mário Martins na presidência da UDN do Distrito Federal. Homenageando o novo presidente daquela agremiação politica falaram o antigo presidente, deputado Adauto Lúcio Cardoso, o deputado Carlos Lacerda e o vereador José Cândido de Sousa, em nome da bancada de vereadores desta capital. Encerrando a solenidade, falou o novo presidente, deputado Mário Martins, proferindo brilhante discurso. Entre outras figuras da nossa politica, destacamos a presença dos parlamentares: Aliomar Baleeiro, Odilon Braga, Raimundo Padilha, Alberto Tôrres, Frota Aguiar, Tenório Cavalcanti e os senadores Rui Palmeira e Fernando Távora

UM QUADRO ALARMANTE

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Os resultados dos exames de admissão aos cursos superiores são alarmantes, como sintoma claro e evidente da desorganização e ineficiência do ensino que está sendo ministrado nos colégios desta capital e cidades vizinhas.

As estatisticas mostram que, de 4 085 candidatos às quatro escolas de Medicina, foram aprovados, apenas, 243, ou sejam, 6 por cento daquele total. Na de Engenharia, apresentaram-se .. 1 013, e foram aprovados 240, e, na de Direito, 548 e somente 170 atingiram a nota minima.

Êsse quadro impressionante significa que os exames foram exageradamente dificeis? Não cremos, porque nem sequer o número de vagas existentes nessas Faculdades foi preenchido. Será, então, que os jovens de hoje são piores estudantes que os de ontem? Também, não acreditamos, porque em tôdas as épocas há bons e maus alunos.

A conclusão que se deve tirar da ignorância manifesta dos que terminam o segundo ciclo do curso secundário, após sete anos de aulas, e procuram os cursos superiores para prosseguir em seus estudos, é que o ensino está completamente desorganizado e a sua ineficiência atingiu o limite máximo do admissivel.

A situação, portanto, se apresenta com um caráter gravissimo.

Aos pais é exigido um enorme sacrificio, com o pagamento de taxas elevadissimas, e aos moços não é menor o esfôrço reclamado, numa longa permanência nos colégios. E, tudo isso, para que, no final, os exames vestibulares ofereçam êsses resultados contristadores, que anotamos no inicio dêste comentário.

E' evidente que algo está errado, e precisa ser modificado pelos nossos legisladores. Não é possivel que uma criança seja forçada a estudar, no curso de cada um dos anos do ginasial, doze ou treze matérias diferentes. Por outro lado, os professôres são obrigados a doze horas de aula por dia, para atingir uma remuneração que lhe assegure uma existência mais ou menos digna, de integrante da classe média. Os colégios se transformaram em autênticos estabelecimentos comerciais, cujos proprietários, em regra, nada entendem de educação, e os mantêm com objetivos lucrativos, visando boa aplicação de capital.

Então, o que vemos, são professôres dando aulas apressadas, porque são esperados em outras salas ou locais, às vêzes distantes, para prosseguir na sua faina diária; são alunos que, por êsse motivo, não merecem as atenções necessárias de seus mestres, e são compelidos a se dedicarem aos mais variados assuntos ao mesmo tempo, com os olhos voltados para as provas parciais e finais; são exames facilitados pelas exigências das direções dos colégios, que não querem perder, em favor de outros mais condescendentes, os alunos que representam a sua fonte de renda.

Na Câmara, dorme, tranquilamente, o projeto que estabelece novas Diretrizes e Bases para a Educação, embora os esforços dos lideres oposicionistas para que tenha rápido andamento.

Será que a irresponsabilidade dos que conduzem e orientam a maioria governista vai insistir, por mais tempo, na sua cega resistência à medida salvadora do futuro das nossas crianças? Esperemos que as estatisticas publicadas alertem o govêrno para o perigo porque passa a cultura neste pais.

Carbonizado no Desastre o Corpo do Presidente Das Filipinas

Escolha do Plano Pilôto de Brasília

Resultado do Concurso — Nota da Companhia Urbanizadora da Nova Capital — Será Franqueada ao Público a Exposição Dos Projetos, Hoje, às 16 Horas

Recebemos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, a seguinte nota:

"A Comissão Julgadora do Concurso para escolha do Plano Pilôto da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do dr. Israel Pinheiro e constituida dos senhores sir Williahm Halford, André Silva, Stano Papadaki, Oscar Niemeyer, Luiz Hildebrando Horta Barbosa e Paulo Antunes Ribeiro, de acôrdo com o respectivo edital do concurso, sendo encerrados seus trabalhos, apresentou o seguinte relatório de classificação dos concorrentes:

O juri realizou diversas reuniões a fim de escolher entre os 26 projetos apresentados, o que melhor serve para base da nova Capital Federal.

Inicialmente procurou o juri definir as sua atribuições.

De um lado, considerou-se que uma Capital Federal, destinada a expressar a grandeza de uma vontade nacional deverá ser diferente de qualquer cidade de 500.000 habitantes. A capital, cidade funcional, deverá além disso ter expressão arquitetural própria. Sua principal caracteristica é a função governamental.

Em tôrno dela se agrupam tôdas as outras funções, e para ela tudo converge.

A unidade de habitação, os locais de trabalho, os centros de comércio e de descanso se integram, em tôdas as cidades de uma maneira racional entre êles mesmos.

Numa capital, tais elementos devem orientar-se — além disso — no sentido do próprio destino da cidade: a função governamental.

O juri procurou examinar os projetos, inicialmente, sôbre o plano funcional e, em seguida do ponto de vista da sintese arquitetônica.

a) — Os elementos funcionais são: 1) — a consideração dos dados topográficos; 2) — a extensão da cidade projetada em relação com a densidade de habitação (escala humana); 3) — o grau de integração ou sejam, as relações dos elementos entre si; e 4) — a ligação orgânica entre a cidade e os arredores (plano regional).

b) — A síntese arquitetural compreende:

1) — composição geral: e 2) — expressão especifica da sede do Govêrno.

Levando em consideração o que vem de ser anunciado, o juri selecionou quatro projetos que até certo ponto preenchem os critérios enumerados:

N. 2 — de Boruh Milman — João Henrique Rocha e Ney Fontes Gonçalves; n. 8 — de M. M. M. Roberto; n. 17 — de Rino Levi Roberto Cerqueira Cesar e L. R. Carvalho Franco; e n. 22 — de Lúcio Costa.

O juri se deparou com uma tarefa dificil, ao tentar estabelecer uma classificação dos projetos segundo os aspectos funcional e plástico.

Realmente, desde logo, foi constatada uma contradição. E' que enquanto certos projetos podiam ser escolhidos tendo em vista determinadas qualidades de ordem, funcional, ou, mesmo, pelo conjunto de dados funcionais se encarados em seu aspecto plástico não se mostravam igualmente satisfatórios. Outros projetos preferiveis sob o ângulo arquitetural deixavam a desejar quanto ao lado funcional.

O juri procurou encontrar uma concepção que apresentasse unidade e conferisse grandeza à cidade, pela clareza e hierarquia dos elementos.

Na opinião de seus membros, o projeto que melhor integra os elementos monumentais na vida quotidiana da cidade como Capital Federal apresentando uma composição coerente, racional, de essência urbana, — uma obra de arte — é o projeto de número 22 do sr. Lúcio Costa.

O juri propõe seja o primeiro prêmio concedido ao projeto do sr. Lucio Costa.

Para o segundo prêmio propõe o projeto de número 2 — de Boruch Milman e outros — que apresenta uma densidade conveniente, agrupando de maneira feliz as habitações na beira do lago.

Propõe, em seguida, sejam reunidos o terceiro e o quarto prêmio e atribuidos aos projetos de número 17 — por apresentar uma alta qualidade plástica, em hamonia com uma grande competência técnica — e de número 8 — por sua ampla pesquisa de desenvolvimento regional e seus estudos aprofundados econômicos e administrativos.

O juri propõe, finalmente, seja concedido o quinto e prêmio aos seguintes projetos:

N. 24 — de Henrique E. Mindlin e Giancarlo Palanti; n. 26 — de Construtécnica S. A. e n. 1 — de Carlos Cascaldi — João Vilanova Artigas — Mário Wagner Vieira e Paulo Camargo e Almeida.

Em anexo um resumo das apreciações que serviram de base à seleção dos projetos premiados.

Rio, 16 de março de 1957.

(as.) Israel Pinheiro — sr. William Halord — Stano Papadaki — André Sive — Luis Hildebrando Horta Barbosa e Oscar Niemeyer.

O arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, apresentou seu voto em separado.

A exposição dos projetos que participaram do concurso será franqueada à imprensa, hoje terceira, dia 19 às 14 horas, sendo aberta ao público no mesmo dia, às 16 horas".

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a sra. Junia da Rocha Barauna, que recepcionará amigos e parentes em seu domicilio à Rua Oslo número 26 em Parada de Lucas.

Fazem anos hoje os srs. José Vitorino de Lima, Alfredo Murinoli de Carvalho, dr. Osmar da Cunha Melo, André de Freville.

Transcorre hoje o aniversário do sr. José Cândido Leal Barcelos, fiscal do Impôsto de Consumo.

FALECIMENTO

Sepultou-se ontem no cemitério de São Francisco Xaxier (Cajú) o antigo jornalista Euripedes Ildefonso da Silva, que durante longos anos militou na imprensa carioca. Logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, a ABI associou-se às homenagens prestadas à memória do extinto, tendo feito hastear em funeral o pavilhão social, designando uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais e apresentando condolências à familia enlutada.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

TERRENOS
Nova Iguaçu

Vendem-se os últimos lotes de terreno no distrito de Nova Iguaçu, Zona Industrial, com luz próximo, escola, pôsto médico e muito habitada. Lotes a partir de Cr$ 440,00 mensais em 100 prestações. — Vendas diretas com o proprietário à RUA TEÓFILO OTONI, 143, 1.º — Tel.: 43-9782, das 9 às 18 horas.

REINICIO D[illegible] CURSOS [illegible] MILITAR — No auditório Nilo de Viana Montezuma, do Quartel de Comando da Policia M[illegible], [illegible], na manhã de ontem, as solenidades de abertura dos Cursos Técnicos daquela corporação. Presentes a oficialidade e grande número de alunos, usou da palavra o general de brigada Manuel Joaquim Guedes, comandante da corporação que, após abrir os trabalhos, convidou o general De Paranhos Antunes a proferir a Aula de Sapiência. O conferencista discorreu sôbre a "Formação Social do Brasil", abordando não só a questão de fixação dos grupos humanos como também se ocupou das derivantes politicas e econômicas. Na foto acima, da A.N., um aspecto colhido na ocasião.

ATIROU-SE DO 8.º ANDAR

Atirando-se do oitavo andar do edificio situado à Praça José de Alencar, número 5, apartamento 801, onde residia, a doméstica Eugênia Siqueira, branca, solteira de 34 anos, suicidou-se na madrugada de ontem.

Ao local compareceu o comissário Portela, do 4.º Distrito Policial, que, após as formalidades de praxe fêz remover o corpo da tresloucada mulher para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O MOTIVO

Seu irmão, o industrial Clemildes Teixeira Siqueira, com quem residia, adiantou às autoridades policiais, que desde que ficara viúvo, a suicida passou a criar seu filho, de nome Luis Teixeira Siqueira, atualmente com 20 anos. Entretanto há cêrca de cinco meses, Luis começou a sofrer das faculdades mentais, e foi internado na Colônia Juliano Moreira. Isso acabrunhou muito Eugênia, que desde então só falava em suicidio. Ontem, aproveitando um descuido do irmão, consumou seu intento.

O Assassinato do Estivador

Recebemos o seguinte:

"A Diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro pede a atenção de v. s. para a publicação feita no jornal que v. s. sàbiamente dirige, em data de 15 de março corrente, para o seguinte:

Com referência ao incidente verificado na plataforma externa do Armazem n.º 6 do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro em 14 de março corrente em que foi vitimado o estivador Eugênio Galdino, cumpre-nos informar v. s. de que o estivador assassinado era portador do número de matricula no Sindicato 1 902, era pessoa idônea, de boa conduta e pela qual o Sindicato se responsabiliza.

Assim, esperando o desmentido do jornal de v. s. que divulgou informações que não refletem a real personalidade do extinto, naturalmente, dadas por pessoas que não estavam bem informadas a respeito do móvel da ocorrência, passamos a nos subscrever com elevada consideração.

(a.) — Eliezer da Cruz — Presidente".

Menor Atropelada

Ontem à noite, quando atravessava a Avenida Suburbana, a menor Marlene, branca, de 12 anos filha de Ubaldino Pereira Bastos, morador à Rua Antonio Vargas 254, foi colhida, em frente ao prédio 8911, pelo carro chapa DF — 4-44-42, cujo motorista foi prêso em flagrante e conduzido ao 23.º Distrito Policial.

Com fratura do crânio, a menina foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier.

52 FERIDOS E VÁRIOS MORTOS NO IMPRESSIONANTE DESASTRE

Dois Caminhões Desgovernados Chocaram-se Com Outro

RECIFE, 18 (Asopress) — Pouco depois das 21 horas de sábado, na Estrada de Jaboatão e perto dessa cidade, dois caminhões feireiros desgovernados, que procediam do Recife, foram de encontro a um terceiro caminhão, êste procedente de Vitória de Santo Antão.

Do choque resultaram 52 pessoas feridas, logo transportadas para hospitais de Recife e pelo menos sete mortos, quatro retirados dos escombros ainda em chama, pois ao choque sobreveio uma explosão, provocada pelo rompimentos dos tanques de gazolina dos veiculos.

As chamas logo tomaram conta dos dois caminhões procedentes da capital pernambucana, ao passo que o terceiro viatura saia desgovernada pela estrada a fóra.

Após o desastre viam-se corpos carbonizados espalhados pelo leito da Estrada, sendo retirados os corpos citados em número de sete. Contudo, receia-se que seja maior o número de casos fatais.

O acidente foi ocasionado pelo caminhão chapa 25.358, que, à altura da Usina Bulhões, tentou passar à frente do outro que procedia de Recife e ia à sua frente. Mas seguia o primeiro em grande velocidade e nas proximidades de uma curva. Não foi o seu motorista feliz na manobra, pois em sentido contrário vinha o terceiro caminhão, dando-se, então, o choque, no qual os três veiculos foram envolvidos. Num dos caminhões viajavam 55 feirantes e, segundo um sobrevivente do desastre, um dos três motoristas estava alcoolizado.

Morreu o Pingente

Perde a vida mais um pingente. Viajando em um trem da EFCB em grande velocidade nas primeiras horas da tarde de hoje o individuo de nome Antonio Abilio Sales de côr branca, 17 anos, trocador de ônibus, e residente à rua Du Frno 17, A. Nova Iguaçu, sofreu violenta queda.

A vitima, que apresentava fratura do crânio, região parietal e fratura exposta da perna direita, faleceu logo após a entrada no Hospital Getúlio Vargas.

BAZAR 806
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 7 — Duque de Caxias — Estado do Rio

Chuveiro Lorenzetti	850,00
Fio de algodão verde	4,00
Amarelo 2x18	5,00
Torneira 1193-½	150,00
Solda de Bombeiro kl.	150,00
Facão Jacaré 12" ...	215,00
Metro tcheco duplo ..	50,00
Serra p/ferro (12x½x18d)	5,00
Marmita retangular	22,00
Peneira de fubá (35 cm.)	30,00
Descansador de pratos	15,00
Bandeja de folha ...	13,00
Copo de vidro	4,00
Aparelho jantar com 22 peças	450,00
Papel higiênico sanitário — pacote	5,50

Ferragens — Ferramentas — Material elétrico — Metais — Aluminio — Louça — Artigos de presente — Alvaiade de 48,00 — Cimento branco de 12,00

Um Único Sobrevivente no Impressionante Desastre Aéreo

MANILHA, 18 (FP) — Foi identificado o corpo do presidente Magsaysay, graças a algumas peças das suas roupas. Contràriamente ao que declaravam as primeiras informações, o presidente não estava ligado à sua cadeira no momento do acidente. O seu corpo foi atirado para fora do avião, mas foi carbonizado — anuncia-se oficialmente. A fuselagem do aparelho ficou inteiramente destruida, permanecendo intacta a cauda, o que explica que o sr. Nestor Mata houvesse conseguido sobreviver ao acidente. Os dois motores do aparelho foram projetados a uma distância de 20 metros. O corpo do presidente Magsaysay será trazido para esta capital em avião especial.

A MORTE DO PRESIDENTE DAS FILIPINAS

MANILHA, 18 (FP) — Morreu o presidente Ramon Magsaysay. Viajava de regresso a esta capital, depois de ter passado o dia de sábado na ilha de Cebu. O avião pessoal do presidente, um bi-motor Dakota, caiu a pequena distância do ponto de decolagem, nas proximidades da aldeia de Tapyawan, a 32 quilômetros da cidade de Cebú.

O vice-presidente Carlos Garcia, no momento em viagem de regresso às Filipinas, procedente de Canberra, assumirá a presidência, de acôrdo com os ditames constitucionais.

Embora as condições atmosféricas fôssem geralmente boas assinalaram-se perturbações elctrônicas acima do arquipelago de Visays, de que faz parte a ilha de Cebu. A elas se atribui o trágico acidente, que vem roubar às Filipinas um jovem e dinâmico presidente.

O vice-presidente Carlos P. Garcia, que assume, automàticamente, a presidência até às eleições de novembro próximo, está sendo aguardado em Manilha, procedente de Canberra, onde participou da reunião do Conselho da "OTASE".

Vinte e cinco pessoas, incluida a tripulação do avião presidencial, morreram no acidente. Entre elas, figuram o ministro da Educação das Filipinas Gregório Hernandez, o general Benito Ebuen, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, e o sr. Pedro Lopez, representante da Provincia de Cebu no Congresso.

Houve somente um sobrevivente, o jornalista filipino Nestor Mata, que, ferido, foi hospitalizado.

Foi ao regressar de Cebu, onde o presidente Magsaysay pronunciara um discurso aos estudantes, que o "C-47" presidencial chocou-se contra as encostas do Monte Pinatubo.

A MORTE DO PRESIDENTE MAGSAYSAY

Foi dado alarma, quando os rádios do aeródromo deixaram de entrar em contacto com o aparelho.

A notícia do desaparecimento do avião foi, todavia, guardada em segrêdo até às 10 horas (hora local), quando então, foi publicado um comunicado no Palácio Presidencial.

A morte do presidente Magsaysay foi oficialmente admitida, desde que o aparelho foi encontrado, e os corpos foram descobertos.

Tendo-se verificado uma irregularidade no regime de um dos motores, o pilôto, pouco após a decolagem, decidira regressar ao aeroporto, tendo o aparelho se espatifado na viagem de retôrno.

SAUDOSOS DO RIO, REGRESSAM OS ASTROS DE HOLLYWOOD — Sem esconder a saudade que levam do Brasil, seguiram para Lima, de onde rumarão para os Estados Unidos, os últimos artistas da comitiva de Hollywood que aqui se encontrava há vários dias. Foram êles Van Heflin, Beverly Tyler, Alex Smith, Joanne Gilbert, Graig Stevens e Helevi Rombin, Miss Universo de 1955, os quais são vistos na gravura acima quando embarcavam no Bandeirante da Panair do Brasil, rumo à capital peruana

A PEDIDOS

ESTOURO DE CR$ 5.000.000,00

ALEM DE "SCROC", CALUNIADOR CINICO O INDIVIDUO ANTÔNIO GARCIA NETO

Useiro e vezeiro em golpes que atingem frontalmente o patrimônio alheio, Antônio Garcia Neto desfere agora um outro em proporções nunca dantes desferido.

PALMIBOL & IMOBILIARIA LTDA., outra organização, cuja direção estava a cargo dêsse inescrupuloso individuo que não vacila em lesar quem quer que seja, teve a sua falência requerida em 1953.

Emissão de cheques sem fundos, outra modalidade de negociata muito familiar dêsse reincidente quase que especifico genérico.

Achantagem lhe é a irmã siameza, uma vez que até publicações em jornais desta Capital fêz para coagir clientes, fornecedores e principalmente seu sócio, cidadão de conduta ilibada que sempre paulou a sua vida por um cunho de honestidade e lisura.

A chantagem lhe é a irmã siamesa, uma vez que até xos sempre usados por êste individuo, cuja sordidez de caráter estarrece até mesmo aos mais insensiveis. O sr. Walter Castro, foi outra vitima do "honesto comerciante" Antônio Garcia Neto.

Aos senhores fornecedores, clientes e amigos precipuamente, tem a dizer Miguel dos Santos que constituiu dois advogados para defendê-lo das investidas dêsse farsante, razão por que pretende ajuizar ações várias para apurar a responsabilidade penal dêsse incorrigivel falsário antes de mais nada.

Antônio Garcia Neto não perde por esperar. Que o cárcere lhe seja frio e cômodo.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FERREIRA DA SILVA só fará estrear a sua Companhia em São Paulo, no Teatro Santana, no próximo dia 26, isto porque no dia 24 haverá as eleições para prefeito na capital paulista, o que prejudicaria a carreira da revista "Nonô, Vai na Raça".

BRICIO DE ABREU já veio das férias e reassumiu as suas funções de crítico do "Diário da Noite". O nosso prezado confrade voltou fazendo humorismo na sua interessante e bem animada seção.

FAZ ANOS HOJE a atriz Rosita Lopes, do elenco do Teatro Recreio, que vem atuando com sucesso em "Eu Vou Pra Maracangalha". Os elementos da Companhia Colé prepararam uma big manifestação para a aniversariante.

DOMINGOS TERRAS ingressou no elenco do Recreio para, estrear na próxima revista que ali será estreada.

SEGUIRA DIA 25 para a Europa José Jansen que vai se demorar por lá uns seis meses. Jansen observará o que há pelos teatros de Portugal, França, Itália e Inglaterra.

CAUSOU SURPRÊSA a atitude de Válter Serqueira, abandonando o elenco de "Trem Paulista", para o qual fôra contratado. Até aqui o conhecido ator era tido como elemento disciplinado e cumpridor de seus contratos.

"O PRIMO DA CALIFORNIA" irá, para a cena com as responsabilidades da Sociedade de Teatro de Arte e com a direção do nosso brilhante confrade Alfredo Souto de Almeida, premiado como a melhor das revelações de diretores no ano findo. A peça de J. M. Macedo terá o desempenho de um elenco formado especialmente para êsse fim. Alfredo Souto de Almeida é também o dirigente do programa "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério de Educação.

FERREIRA LEITE está organizando a sua Companhia de Comédias para excursionar pelos Estados do Brasil. Se possivel, antes de embarcar, vai êle apresentar o seu elenco em um dos nossos teatros.

DEL CARMEM foi contratada por Cunha Filho para trabalhar no elenco que será apresentado por Ankito no Teatro Carlos Gomes, na revista "E' Fogo na Bica", de Mário Meira Guimarães. Hoje Del Carmem está fazendo anos e por isso será muito cumprimentada pelos seus amigos que são contados em número bem elevado.

BLANCHET MUR foi a Buenos Aires cumprir um contrato e aproveitará a viagem para casar-se. Blanchet é a coreógrafa do produtor Válter Pinto.

Colidiram os Lotações

Na saída do Túnel do Pasmado nas proximidades de Copacabana, dois lotações colidiram ontem, por volta das 20,30 horas, causando várias vitimas. Procurando ignorar a sorte das mesmas para salvarem-se do flagrante, os dois motorista fugiram, tendo cofparecido ao local duas ambulâncias do Hospital Miguel Couto.

Assim sendo, deram entrada naquele nosocômio, apresentando contusões e escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: Jorge Andrade (branco, 44 anos, casado, comerciário, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1102, apto. 602); Odorila de Sá (branca, solteira, 30 anos, professôra municipal, Rua Montenegro 204, apto. 2); Sebastiana Catanede (prêta 33 anos, solteira, doméstica, Rua Redentor, 124, apto. 401); Claudionora de Jesus Catanede (prêta, solteira, 29 anos, residente no mesmo endereço que a anterior) e Hilda Alves (prêta, solteira, 20 anos, doméstica, Rua do Riachuelo, 303). Após medicados, retiraram-se para suas residências.

A policia do 2.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Reunião Médica no H. S. E.

Foi marcada para o dia 6 de abril próximo a 65.ª Reunião Regular do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Figuram como temas dessa reunião a aplicação de rádio-isotopos em medicina e a organização e funcionamento da unidade de rádio-isótopos no Hospital dos Servidores do Estado.

Falarão sôbre o assunto os drs. Aloisio Sales Fonseca, Mário Mesquita e Vera Leite Ribeiro.

Membros do Congresso Contra Comunistas

A GÁS LACRIMOGÊNIO A POLICIA ACABOU COM AS ARRUAÇAS

CALCUTÁ, 18 (F.P.) — Sessenta pessoas, incluindo agentes de policia, foram feridas, domingo, durante arruaças em que se envolveram membros do Partido do Congresso e comunistas que aguardavam os resultados das eleições na circunscrição de Calcutá.

As desordens recrudesceram quando os comunistas invectivaram os partidários do sr. Chandra Roy, candidato do Partido do Congresso, após sua vitória, por pequena maioria, sôbre o sr. Mohaved Ismail, comunista muçulmano.

A policia teve de intervir, por várias vêzes, e fazer uso de gás lacrimogênio.

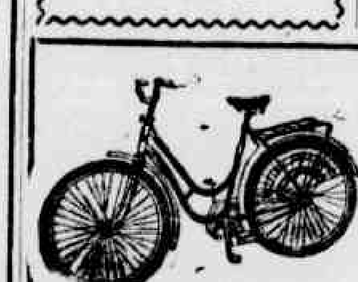
Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

AVISO

ESTUDO GRATIS EM TODOS OS CURSOS CONTADOR (BÁSICO) - GINASIAL (ART. 91) - ADMISSÃO - PRIMARIO - RADIO TECNICO - EDUCANDARIO SANTA FÁTIMA DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) - MUITAS VAGAS - DIURNO E NOTURNO - AV. BRAZ DE PINA, 784 - (PENHA CIRCULAR)

CHINELEIROS

CORTAMOS e Vendemos PALMILHAS - RASPAS
Tudo para Sapateiros
CASA S. JUDAS TADEU
R. Carolina Machado 768-B
Tel. 29-9642



LOJA DAS FESTAS RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

Revendedores "MONARK" — Peças e acessórios — 39, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39. Telefone: 22-0294

No Brasil-agora à vontade!

sensacional tinta inglêsa

NEVECEM

à base de cimento!

SECA RÀPIDAMENTE! Basta juntar água e começar a pintar!

Utilize em suas pinturas NEVECEM, a famosa "Snowcem" inglêsa, fabricada agora no Brasil com as mesmas qualidades que a tornaram famosa em todo o mundo.

Procure NEVECEM nas boas casas do ramo. Instruções completas do modo de aplicar na própria lata.

Caso seja necessário solicite a visita, sem compromisso, de um técnico de

WILSON, SONS S.A.
AV. RIO BRANCO, 25 - 6.º - RIO DE JANEIRO
Filiais em:
SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — PELOTAS
SANTOS — VITÓRIA

LADRÕES IMPUNES, NO GOVÊRNO KUBITSCHEK

O Senador Juraci Magalhães Responde ao Líder da Maioria, Apontando Casos Escabrosos Como o do sr. Régis Pacheco e do Contrabandista Norbert Frank, Cujo Indulto Escandalizou o Juiz Privativo Das Execuções Criminais

(Conclusão da 1ª pág.)

Pediram-se provas: — apontei o clima de proteção oficial para o caso mais típico e mais provado de desvio de dinheiros públicos que registra a história política do Brasil e mostrei a falta de critério do govêrno no provimento dos cargos públicos. No primeiro caso, foi o cantado e decantado episódio de um governador do Estado, que retirara e subtraiu dez milhões de cruzeiros do Tesouro Público e recolheu-os à uma conta bancária pessoal e distribuiu-os, em cheques ao portador, entre vinte e dois comparsas, pois um dos cheques aproveitava, diretamente, ao dilapidador do dinheiro do grande e nobre povo baiano. O ladrão dos dinheiros públicos, o sr. Regis Pacheco, é correligionário e persona gratíssima do sr. presidente da República. O outro caso envolvia a nomeação para chefe de uma alta repartição pública, de um engenheiro que estava sendo chamado, por quatro editais, para repor dinheiro público, que empregara indevidamente. O que há de mais extraordinário é que para se abrir esta vaga, afastava-se, sem justa e justificável causa e com evidente desproveito para o serviço público, um funcionário exemplar, sem filiação partidária, que vinha dirigindo a repartição, há vários períodos de govêrno, com o inteiro apoio de todos os chefes que passaram, ultimamente, pela Diretoria do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. Tão largo era e é o prestígio do funcionário atingido, no meio de seus colegas, que lhe deram uma adesão a um gabinete ministerial, onde fluirá vantagens, sem proveito para a Nação!

COITEIROS DE LADRÕES

Prestai viva atenção para a desmoralizadora coincidência que vos irei indicar, apontando comprovações de meu libelo, na própria imprensa favorável ao govêrno, no mesmo dia em que o acusava de coiteiros de ladrões — atental bem.

Nos mesmos dias em que me pedem provas, leio, na "Ultima Hora", o relato de uma bandalheira: "O caso do Mandú". Começa assim a responsável do "Retrato sem retoque", daquêle dia: — "Como pouca vergonha bem organizada, como desafôro escancarado não pode haver maior do que êsse agora publicado sôbre o ex-cargueiro Mandú"... "Ladroeira grossa funcionou no caso". E pergunta: "Mas quem será o responsável pela pouca vergonha? O presidente Juscelino? Não. O ministro da Viação? Não. O diretor do Lóide Brasileiro? Não. E como ninguém é responsável nos roubos espantosos e nas negociatas tremendas organizadas pelas elites dirigentes, não vamos pensar em pedir que a Polícia dê uma batida no covil dos ladrões. Mesmo porque a Polícia não foi feita para prender ladrões de alta categoria, nem para prender amigos particulares de pessoas dos governos". O pior é o mais malévolo adversário do govêrno não encontraria melhor aliado.

Abro um outro jornal daquele mesmo dia e que apóia o govêrno, "O Correio Radical" e deparo com esta horripilante manchete: "Negociata com tratores", e lá vêm os subtítulos: "*Depois de locupletar-se com vultosas comissões com a venda de mudas de oliveira, o deputado do PTB do Distrito Federal induz ao ministro da Agricultura a entrar num grande negócio de revenda de tratores — Não tem tempo para resolver os problemas da produção — Agradeceu a advertência de J. K. e continuou no cargo, mesmo depois de desmoralizado*". E conta, a seu modo, mais uma história da bandalheira...

Folheio depois o "Diário Carioca", da mesma data que os anteriores, 12 de março de 1957, e lá deparo com uma manchete: "*Desfalque no Banco do Brasil: 3 milhões. O crime será apurado em inquérito*". E narra: "Um desfalque de três milhões de cruzeiros, constituído em parte pela retirada de cheques ao portador antes de serem contabilizados, e em parte pela emissão de cheques sem fundo, foi descoberto na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, já tendo sido afastado o gerente da Caixa e o chefe do seu gabinete. O diretor-presidente da Caixa (por previdência) tomou férias ao saber que o escândalo viria a público"... No dia seguinte, o mesmo jornal sublinha: "Devolvido parte do desfalque na Caixa do Banco do Brasil". E dentro da política de compreensão gerada e industriada pelo govêrno, o libelo se amenisa: "Segundo informações obtidas pela reportagem, um dos implicados, o gerente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil conseguiu cobrir parte do desfalque com o produto da venda do seu automóvel, entrando imediatamente em férias". Como vêdes, é a impunidade que começa a se positivar, no particular como no geral...

Acrescente-se a isso, senhor presidente, que êstes debates que ora se processam no Senado decorreram não de acusação minha, mas da denúncia trazida à tribuna desta alta Casa, pelo senador Gilberto Marinho, de um desfalque verificado na Mútua Parlamentar, com prejuízo dos herdeiros dos mutuários. Avoluma-se o envôlto pela onda de um novo escândalo, no caso, ferindo a viúva de um ilustre chefe, como o general Góis Monteiro, é que dei à denúncia a minha solidariedade, proferindo a frase que doeu como um estirpa-nervos da dentadura governamental.

Agora, pergunto eu, senhor presidente: um govêrno que fornece, aos próprios jornais que o apóiam, material tão abundante para a denúncia de três escândalos escabrosos, num só dia, não poderia indicar um culpado, um só indivíduo, por êle punido, por malversação dos dinheiros públicos, neste govêrno que já dura há 413 dias?!

INDULTO AO CONTRABANDISTA FRANK

Vejamos, agora, o caso do indulto ao contrabandista Norbert Morizt Frank. Chegou êle ao Brasil como "imigrante" no vapor "Marco Polo" a 5 de julho de 1952. Era um desses tipos que ajudaram a criar o escândalo da importação ilegal de automóveis. Trazia um automóvel "Chevrolet" por conta de uma Melle. Du Bois, da França, para entregá-lo na Argentina a um irmão da moça de nome Heilman. O "Chevrolet" chegou no navio "Giulio Cesare", a 24 de junho de 1952 e foi desembaraçado a 8 de julho de 1952, três dias, portanto, após o desembarque do "jurista" Norbert Morizt Frank. Algumas horas depois, por terem recebido uma denúncia da existência de contrabando no referido carro, funcionários da Alfândega e da Polícia foram à garagem "Lapa" à Rua Teófilo Regadas 27, onde estava recolhido o veículo. Apuraram a procedência da denúncia, pois na mala do carro num fundo falso, com cobertura de aço, fechado a solda oxigênica, apreenderam 4.062 relógios e o próprio automóvel. Tiveram que usar massarico para a abertura da tampa protetora do contrabando. Instaurado inquérito na Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, o contrabandista depôs, declarando que "assistiu à busca nele feita, verificando, então, que no porta malas, escondido sob fundo falso grande quantidade de relógios de pulso para senhora e homem, que o declarante ficou bastante admirado do fato, uma vez que a moça nada lhe participou sôbre a remessa dêsses relógios, tendo sido, assim, iludido na sua boa fé (fls. 7 do Têrmo de Declarações do acusado, no Processo). O 3.º Promotor Público, dr. Frederico Muller, denunciou-o como incurso nas penas do art. 334 do Código Penal, acentuando que "as desculpas que o denunciante apresenta, por pueris e inverossímeis, ao invés de o justificarem, comprometem-no como um refinado contrabandista". Correu o processo-crime perante a Quinta Vara Criminal, sendo o réu condenado a um ano de reclusão, a 6 de julho de 1953.

Foi requerido "habeas-corpus" ao Tribunal de Recursos, sendo denegado. Recorrido para o Supremo Tribunal Federal, foi concedido, sendo anulado o feito, desde o interrogatório, inclusive, até o final do processo, sob a alegação de que, sendo estrangeiro o acusado e não falando a língua nacional, deixou êle de ser interrogado por intérprete. Fugia, desta forma a condenação por um detalhe de técnicalidade, mas as palavras que proferiu foram as que figuram nos autos.

Reiniciados os atos processuais, os advogados do réu inspiram uma nova tática, passando o acusado a declarar "que o automóvel fotografado às folhas 30 chegou ao Rio de Janeiro sem relógios de espécie alguma dentro da mala secreta existente dentro da mala vista às folhas 30: que foi o depoente que colocou os relógios dentro da mala secreta do carro visto às folhas 30, na garagem Lapa, depois de estar no Rio de Janeiro, desembarcando, ou melhor fora da Al. Janeiro sem relógios de espécie comprados no Distrito Federal pelo depoente na casa Alfredo Jerechi". (Fls. do Têrmo de Declaração do Acusado no 2.º Processo).

A nova sentença condenatória foi lavrada a 6 de novembro de 1954, sendo expedido o mandato de prisão a 12 de novembro de 1954.

O acusado usou de todos os recursos legais, que lhe asseguram as liberais leis brasileiras. Em 1955, duas revisões criminais e um "habeas-corpus" ao Tribunal Federal de Recursos e, em janeiro de 1956 mais um habeas-corpus ao Tribunal de Justiça.

Perdeu sempre e devia o contrabandista pagar na cadeia o crime cometido. Mas aí, começa o vitorioso *tráfico da influência*, uma das indústrias mais prósperas no govêrno que aí está.

A 28 de maio de 1956, dona Eleonora Mathilde Frank, entra com o requerimento de indulto ao senhor presidente da República.

A 13 de junho, o diretor-geral do Ministério da Justiça remete o pedido de indulto ao Conselho Penitenciário, que, na sessão de 2 de agôsto, decide, por maioria, "não sugerir a sua excelência o senhor presidente da República a concessão do benefício pleiteado".

Em 28 de setembro, sobe ao senhor presidente da República a Exposição de Motivos, do Ministério da Justiça, onde se acentua:

a) que o indultado encontrava-se foragido;

b) — que o *Conselho Penitenciário do Distrito Federal opinava, por maioria, pelo indeferimento do pedido;*

c) — que o presidente daquele Conselho emitira voto vencido, concluindo pela concessão do indulto, considerando o crime em si: as dúvidas surgidas nos próprios tribunais, não só quanto à sua configuração, no caso, mas, ainda, quanto à autoria, e finalmente, não ter havido prejuízo do fisco;

d) de que o presidente resolveria.

Não opinou sôbre a concessão do indulto o Ministério da Justiça, sendo essa, talvez, a concessão máxima feita às "eminências pardas" que se empenhavam pelo deferimento do pedido.

Daqui por diante o enunciado das datas, no andamento do processo, indica que o contrabandista se apresentou à prisão, *com a garantia preliminar de lhe ser concedido o indulto.*

A 10 de outubro de 1956 apresenta-se à Penitenciária, com ordem para ser recolhido diretamento ao hospital, sem audiência do juiz ou qualquer consulta ou prescrição do médico do Presídio. A 11 *de outubro de 1956*, a espôsa do condenado *requer ao dr. Osvaldo Penido*, "M. d. subchefe da Casa Civil da Presidência da República" (pág. 38 das informações prestadas à Câmara dos Deputados), juntando o atestado de recolhimento à prisão, que "usando do poder constitucional que tem, restitua ao velho chefe de uma família operosa e honrada a liberdade que merece depois de uma longa existência de trabalho, fulminada por uma desventura inespera".

O CAVALHEIRO QUE E' DONO DE UM SENADOR

O dr. Osvaldo Penido, o mesmo cavalheiro já acusado pelo "O Jornal", de propriedade do mais novo ex-senador pela Paraíba, de ter introduzido contrabandistas na ruidosa comitiva presidencial, na sua visita ao Novo e ao Velho Mundo, "*usando do poder constitucional que tem*", despachou: Junte-se. Ao dr. Navarro para preparar o expediente". Ass. Penido.

A certidão de recolhimento fôra fornecida no mesmo dia 10 de outubro. Na cópia do Processo de Indulto enviada à Câmara dos Deputados, a requerimento do nobre deputado Coelho de Sousa, não consta cópia do expediente de que teria resultado a nova Exposição de Motivos, datada de 12 de outubro de 1956, do sr. ministro da Justiça. Nesta depois de repetir as informações contidas na Exposição anterior, declara o ministro Nereu Ramos que "o motivo invocado pelos membros do Conselho Penitenciário que integravam a maioria, já não subsiste", mas não teve ânimo de opinar sôbre a concessão da graça pedida, concluindo "Vossa Excelência decidirá como parecer mais acertado". E vem o despacho P. 22.672-56. Indultado, a.) Kubitschek.

Singelo, sem palavras justificativas, mas contendo um dos atestados mais inequívocos da direta responsabilidade moral do Senhor Presidente da República, pelo clima de impunidade imperante, em face da ação desenvolta dos desmoralizadores da vida administrativa do país. E não se invoque que seja a oposição quem procura desmoralizar a Presidência da República, quando quem a desmoraliza são seus próprios servidores.

A 15 de outubro despachava o Diretor Geral do Ministério da Justiça, mandando subir o projeto de decreto, para cumprimento do despacho no Senhor Presidente da República.

Não foi ouvido o Conselho Penitenciário sôbre a nova situação criada com a apresentação do contrabandista, como seria indispensável, pois que o voto daquele Conselho fôra proferido diante da preliminar de encontrar-se foragido o indultado. Não examinou o mérito do pedido só o fazendo o conselheiro que emitiu voto vencido em favor do acusado.

Mas, mesmo assim, coram populo, reza o decreto: "O Presidente da República Resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 87 n. XIX, da Constituição e após audiência do Conselho Penitenciário, conforme consta do Processo MJNI 22.672.56, indultar Norbert Moritz Frank do resto da pena de um ano de reclusão, a que foi condenado como incurso no art. 334 do Código Penal, por sentença do Juiz de Direito da Quinta Vara Criminal do Distrito Federal".

A verdade porém, é que não houve audiência do Conselho Penitenciário sôbre o 2.º requerimento de indulto e que o resto da pena é uma expressão que faz descer a dignidade do cargo de Presidente da República a um nível lamentável, pois o resto da pena é a pena total a que foi condenado o contrabandista, menos os oito dias que passou no Hospital da Penitenciária do Distrito Federal.

Continuamos a examinar a velocidade com que a máquina burocrática do país, habitualmente ronceira, funcionou em benefício da liberdade do contrabandista Norbert Moritz Frank.

Assinado o decreto a 18 de outubro — note-se bem — foi, nesta mesma data, registrado e publicado. Nessa mesma data de 18 de outubro, foi confeccionado o expediente conforme despacho do Diretor Geral do Ministério da Justiça. Ainda na mesma data, foi remetido cópia do Decreto ao Conselho Penitenciário do Distrito Federal. Sempre na mesma data, foi oficiado ao Juízo e Direito Privativo das Execuções Criminais do Distrito Federal (20.ª Vara Criminal), enviando cópia do decreto, "em virtude do qual foi indultado do resto da pena imposta pela Justiça desta Capital o sentenciado Norbert Moritz Frank".

A INDIGNAÇÃO DE UM JUIZ

A 19 de outubro, recebe o honrado Juiz Privativo das Execuções Criminais o ofício acompanhado por uma moça da família do contrabandista, um procurador da Justiça e um assistente jurídico do senhor ministro da Justiça. Lê o ofício e exclama: "Isto é uma imoralidade". Os traficantes de influência ouviram calados, como convém à gente dessa natureza. Mas aí surgiu a revolta sagrada de uma célula nobre do combalido organismo nacional. O dr. A. P. Soares de Pinho, cuja integridade é afirmada, una voce, no fôro e na sociedade, num despacho viril, fulminou, ad perpetuam rei memoriam, um dos mais típicos casos de tráfico de influência que a vida administrativa brasileira registra.

E' o seguinte o despacho que prova não estar tudo podre no Reino da Maracangalha. Ei-lo:

"Trata-se de réu condenado em crime de contrabando à pena de um ano de reclusão. Tentou anular a decisão transitada em julgado por via de duas revisões e de um "habeas corpus" sem lograr êxito. Antes de ser prêso — eis que permanecia oculto — pleiteou indulto, ao que se depreende do ofício requisitório do Conselho Penitenciário de fls. 178. Depois que obteve a certeza de que a graça lhe seria concedida, em 10 do corrente apresentou-se espontâneamente a êste Juízo, sendo recolhido à Penitenciária. Oito dias depois, com o patrocínio e a solicitude constrangedora de altos funcionários da Administração, afronta-se à Justiça com a exibição do decreto de indulto do resto da pena, datado de ontem a que se lê às fls 182. Tenho o dever de acreditar nos bons propósitos e na boa fé do sr. presidente da República. Custa a crer, por isso, que Sua Excelência tenha sido alertado para a circunstância de que o resto da pena a que se refere o decreto de indulto corresponde a tôda a pena, menos 8 dias. Concede-se, assim a contrabandista estrangeiro, condenado em processo que sofreu exame até do Supremo Tribunal Federal a impunidade pura e simples por ato constitucionalmente legítimo mas na realidade, ultrapassante senão dos limites, ao menos da finalidade do sistema democrático dos freios e contrapêsos. Creio, assim, que não farei ofensa ao contrabandista retardando por algumas horas o cumprimento do decreto de indulto, enquanto mando indagar do sr. ministro da Justiça se não há engano a corrigir naquele ato. Oficie-se a Sua Excelência remetendo cópia dêste despacho. D. P. 19.X-1956 (ass.) A. P. Soares de Pinho".

Senhor Presidente: Estas palavras, que queimam como vitríolo, não são da autoria da oposição, mas de Juiz que sente ser essa toga um reduto da dignidade nacional.

A 19 de outubro, foi o despacho remetido ao Ministério da Justiça, em ofício, onde se afirmava "aguardar pronunciamento dêsse Ministério para dar execução ao decreto de 18 do corrente que cancelou a pena imposta."

Bendito sistema democrático de govêrno, que permite abrir uma janela de luz nas trevas de caso tão escabroso.

O Ministério da Justiça retrucou, raivoso a 20 de outubro, aludindo às razões que o juiz "se permitiu oferecer" para concluir que "o pronunciamento desta Secretaria de Estado é no sentido de que se cumpra a decisão soberana do Poder constitucionalmente competente, para conceder indulto."

E dois dias depois, a 22 de outubro, novo ofício em aditamento ao anterior, para informar que, "conforme consta dos autos respectivos, o Presidente da República estava inteirado, pela petição e certidão anexadas depois que o réu Norbert Moritz Frank estava foragido e que se apresentara à Penitenciária antes da concessão da graça."

O SR. KUBITSCHEK ASSUME A RESPONSABILIDADE

Assumia o Sr. Presidente da República, de tal jeito, a responsabilidade do ato que fôra levado a praticar pelos traficantes de prestígio, que a irreverência carioca já crismou de "mulheres do Romeu", aquelas que, segundo a canção carnavalesca, são felizes a tal ponto de achar na rua "Cadillacs" com chofér e tudo o mais...

Vencidas tôdas as restrições morais do íntegro Juiz e com o parecer contrário do Conselho Penitenciário, saíram daquela "Casa de Presos", em estranho cortejo, um balisa a pé, o Senhor Antonio Vieira de Melo, uma ambulância com o venturoso contrabandista e sua filha, e o carro "Oldsmobile", n.º 15-14-38, com as malas. E do Senhor Antonio Vieira de Melo, saindo da 20a. Vara Criminal, no dia da soltura do prêso, a fotografia que ora exibo ao Senado."

É FACCIOSO

O INTERVENTOR NO SINDICATO

Marcou Eleições, Concorrendo Uma só Chapa

Esteve em nossa redação o industriário Antonio Rosendo de Assis, pardo, casado, domiciliado à Rua Marechal Mo-

Antônio Rosendo de Assis, em nossa redação

destino, n.º 276, apartamento 202, em Realengo, associado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Derivados e do Frio do Rio de Janeiro, para denunciar ao ministro do Trabalho o que se vem passando dentro daquela entidade de classe.

O CASO DAS ELEIÇÕES

Disse-nos que o Sindicato acha-se desde setembro do ano passado, sob intervenção do Ministério do Trabalho, e o interventor Niltro Horácio dos Santos, que fôra nomeado para fazer realizar as eleições para a escolha da nova diretoria, nada tem feito senão sustentar um ambiente de animosidade no seio daquela entidade.

Adiantou Antonio Rosendo, que deveriam concorrer às próximas eleições, duas chapas, a primeira, organizada anteriormente à intervenção e a segunda, em fase de organização, na qual figurariam o próprio declarante e mais os associados: Joaquim Pedrosa Cavalcanti, do Matadouro da Penha; Horácio Oliveira de Sousa, de Tuiuti: Manoel dos Santos, da Iguaçu e outros.

VAI CONCORRER APENAS UMA CHAPA

Mas, continuou Antonio Rosendo, sem consultar os interêsses dos componentes da segunda chapa em elaboração, e para surpresa geral, o representante do Ministério do Trabalho junto àquele Sindicato fez publicar os editais de convocação para as eleições com data marcada para o dia 27 do mês corrente, às quais, concorrerá apenas a chapa um.

ESPERAM PROVIDÊNCIAS

Em seu nome e dos demais componentes da chapa dois Antonio Rosendo pede uma providência para que as eleições sejam realizadas sob um clima de segurança e com liberdade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires 80. 7.º and. Das 14 às 18 hs.

Perdeu a Máquina

No trajeto da Estação Mariano Procópio à Rua Felisberto de Meneses, um passageiro esqueceu no interior de um taxi, uma máquina fotográfica marca "Pinguim" de fole e estojo. Qualquer informação poderá ser fornecida pelo telefone 28.4033. Esta máquina é o meio de vida de um profissional pobre, que gratifica a quem devolvê-la.

"FLASHES" DE CAXIAS

Caxias, ao que parece, vai perder um ótimo rapaz. Fernando Caldas seguiu para o Paraná, com uma recomendação do dr. Humberto. E, ao que tudo indica, ali permanecerá.

Não sabemos o que o pimpolho irá fazer, no Estado sulino. Certamente, dentro em dias, terá na mão uma patente de grileiro. E, por isso, com o propósito, sem dúvida, de tomar umas lições, andava, na véspera da viagem, à procura de Braulino e Tupinambá...

Enquanto o Fernandinho vai, eis que definitivamente se instala na cidade um tal Washington Luis Pereira Leite, intitulando-se presidente do Diretório Municipal do P.R.T.

O bom evapora-se. Corre num avião para a Canaan brasileira. Some-se. Cansado, talvez, de andar com as mãos lavadas, irá, quem sabe, sujá-las num grilho e na nota. E, com a saída do Fernando, lá vem quem não vale o que o gato enterra... E aparece como bom môço, como chefe de partido.

Fim dos tempos!

O Washington não é conhecido, a não ser como reles intrujão na vida sindical. Sem capacidade sequer para promover desordens, anda com desordeiros, para aproveitar os lucros das façanhas dêsses.

O que o Fernando tinha de bom, o Washington tem de ruim. No reino animal, é difícil encontrar-se um bicho de tão pouca serventia. Só falta dar coice, para adquirir direitos irretorquíveis de usar a patente de cavalo de cigano...

Com a maior desfaçatez dêste mundo, vive, em todo lugar que chega, a sujar tudo, inclusive os muros...

E, com que arrogância, usa e abusa do título de chefe do P.R.T.!

O Caminha, que, por direito, é o chefe dêsse Partido, levantou-lhe o "cassetête" e mostrou o sinal vermelho. Mas o Washington não lhe deu bola. E, por aqui e por ali, diz que "o Caminha é muito micha...".

A briga está formada. Aceitando o desafio, o Caminha botou a louça na mesa, apresentou um trunfo: — a carta do Diretório Regional, reconhecendo-o como representante da agremiação partidária.

O Washington não mostra nada. Com a cara de rei sem trono, limita-se somente a resmungar: "Ri melhor quem ri por último. Esperem mais alguns dias, para ver qual o cretino de nós dois!"

O Valdir, escutando-o, cochichou no ouvido de Zulmar:

"Infelizmente, o nosso povo não conhece os [illegible] dos da língua. Se dominasse o português, êsse paronara teria essoutra expressão: "o menos cretino de nós dois".

O Zulmar bulia com as orelhas. Levantou os [illegible] para enxergar a frente e os lados. Cheirou o ambiente. Fungou. Pegando, em seguida a gola do paletó do Valdir, gritou-lhe, encolerizado:

— Eu sou cretino? Diga!

— Não! — [illegible] o chefe do P.R.

— E eu, que sou?

O Valdir começou a tremer. O Fedóca, candidato a vereador pelo P.R., [illegible] em auxílio d[illegible] bêbado, cambaleando [illegible] seu estado natural, d[illegible] que se levanta, salvou a ambos, dando a ficha dos dois:

— Dois idiotas!

— E o Washington? — perguntou-lhe o V[illegible]

— É... é... êsse é [illegible] burro, porque, [illegible] le...genda do P.R.T.R. "qui dá pá tudo", bri... bri... briga por causa di di Partido!.

Sancho Sem [illegible]

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: - Rua do Rosário, 2/22 - Tel.: [illegible]
Passageiros: Av. Rio Branco, 46/56 [illegible]

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) Vg. 39-ida
Sairá a 22 do corrente às 15 horas para: RECIFE — CABEDELO e NATAL.
Receberá cargas nas Docas até 20 do corrente.

D. PEDRO II
(Paquete) Vg. 51-ida
Sairá a 27 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.

AOS SRS. PASSAGEIROS
Pedimos o comparecimento na S. Passagens para adquirirem seus bilhetes os portadores das inscrições:
SALVADOR — 291 a 310
RECIFE — 301 a 500
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, poderão comparecer a partir do dia 22, para preenchimento das vagas eventuais.

— SUL —

RIO DOCE
(Cargueiro) Vg. 171 volta
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada nêste local.

EUROPA

LOIDE GUA[illegible]
Sairá a 1 de a[illegible]
VITÓRIA — BARRA DE [illegible] ILHEUS — SALVADOR — MACEIÓ — CA[illegible] RECIFE — S[illegible] HAVRE — [illegible]

LO[illegible]
Sairá a 9 de [illegible]
VITÓRIA — [illegible] ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES — LIVORNO e GENOVA.

AMÉRICA DO NORTE
Saídas do Rio

LOIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente para: VITÓRIA — e NEW ORLEANS.

LOIDE CHILE
Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

AMÉRICA DO NORTE
Saídas de Santos

LOIDE URUGUAI
Sairá a 25 do corrente para: RIO — VITÓRIA e NEW ORLEANS.

LOIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente, para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

LEIA DESPORTOS EM TODO O MUNDO

PESCADO ABUNDANTE E BARATO NA SEMANA SANTA

Declarações do Presidente do Sindicato Dos Armadores do Rio de Janeiro — De 400 a 600 Toneladas o Volume do Consumo — O Preço Será o da Tabela Atual

O pescado na Semana Santa será abundante e barato, em face das providências tomadas pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, foi o que nos declarou o sr. José Pereira do Nascimento, presidente do Sindicato dos Armadores do Rio de Janeiro.

"Na última reunião do Conselho ficou assentado, entre outras coisas, que o nosso Sindicato asseguraria à população carioca o volume necessário de pescado ao consumo, por preço acessível a tôdas as bolsas. E uma das primeiras providências que tomamos nêsse sentido foi a de mobilizar todos os nossos barcos, que a esta hora já se encontram em alto mar, num total de 135".

TAMBÉM CAMARÃO BARATO

Em seguida, o sr. José Pereira do Nascimento enumerou os barcos que se encontram em alto mar: 22 de pescado a linha; 45 de arrastão; 53 traineiras, além de 15 barcos de peixes diversos, inclusive o camarão.

Para o abastecimento — adiantou — esperamos de 400 a 600 toneladas, a média, aliás, do ano passado, que assegurou plenamente o consumo à nossa população. Hoje, por exemplo, já armazenamos 20 toneladas além das 300 que já se encontram no cais para garantir o consumo diário até os primeiros dias da Semana Santa.

O PREÇO EM VIGOR

Por último, o sr. José Pereira do Nascimento informou que o preço para o pescado é o da tabela atual, que corresponde satisfatoriamente às pretensões pleiteadas pelo Sindicato. E despedindo-se:

A população carioca pode ficar tranquila, o pescado este ano será abundante e barato.

Preços Semanais Dos Mercados "RED RIVER"

RUA SAO CARLOS, 21
RUA SANTO CRISTO, 251

Filet mignon - quilo	50,00
Batata inglêsa	4,00
Cebola	5,00
Macarrão — quilo .	15,50
Talharim — quilo .	12,50
Pêcego em calda ..	30,00
Sabão Português ..	23,00
Cera Cristal	22,00
Cera Bangu	23,50
Cera Parquetina ..	28,00
Biscoitos sortidos kg.	34,00
Pessego em calda	30,00
Goiabada	15,00
Marmelada	15,00
Bananada	15,00
Carne verde - quilo	42,00
Filet-mignon. quilo	50,00
Carne Sêca, boa, kg.	33,00
Azeitona, lata	30,00
Mortadela — quilo	31,00
Feijão preto - quilo	15,00
Arroz de 1.ª - quilo	15,00

CHACARAS E GRANJAS
(1.000m2 20 X 50 metros)
APENAS CR$ 120,00 MENSAIS
Local maravilhoso para fim de semana. Cond[illegible] Trem e Ônibus diretamente do Rio e Niterói. Info[illegible] com o sr. Santiago. Avenida Rio Branco, 9 — 3.º — Sala 352 — Telefone: 43-7270.

Moléstias Sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 40,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ 50 — 9.º andar — Conj[illegible] fone 32.6230 — Horário: Diàriamente das 15 às 19

Você obtém sempre mais no Seu Revendedor Esso!

Uja Deixou Boa Impressão Para o "Henrique Possolo"

Do Rio Grande do Sul ao Amazonas, o Motorista Do Brasil Terá Melhor Assistência

Auxílio Mútuo Será Uma Realidade — Um Grande Projeto de Uma Grande Classe

O presidente Anibal Paschoal, ladeado pelos srs. Mário Ferreira, presidente do Conselho Deliberativo, Sandoval Paiva (procurador), Miguel Silva (secretário) e João Soares (tesoureiro), fala ao repórter

Em sessão rotineira, que se realiza todos os dias 15 de cada mês, esteve reunido na noite de sexta-feira última, o Conselho Deliberativo do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, com sede situada à Rua Santana n.º 102

A mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o presidente Anibal Pascoal, expondo o grande plano de "assistência mútua"

a 104, sob a presidência do **conselheiro** Mário Ferreira, que após dar por aberta a referida reunião, que diga-se de **passagem**, ocorreu sob a mais **tranquila** ordem e harmonia, **convidou** o repórter de **LUTA DEMOCRÁTICA**, para que **fizesse parte da mesa.**

ASSUNTO DE IMPORTÂNCIA CAPITAL

Aproveitando o ensejo, finda a leitura do balancete referente ao mês de fevereiro, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, o presidente do Centro B. de Motoristas do Rio de Janeiro, sr. Anibal Paschoal da Silva, passou a dissertar sôbre o grandioso e benéfico projeto de auxílio mútuo aos motoristas de todo o Brasil. O presidente Anibal **Paschoal** da Silva, após **referir-se à sua recente viagem ao vizinho Estado de São Paulo, onde teve oportunidade de debater tão vital assunto de interêsse capital à classe dos motoristas do Brasil, foi mais explícito, quando afirmou ser o** referido projeto de auxílio **mútuo, à classe, um dos maiores empreendimentos** já lançados entre os dignos profissionais do volante.

O MOTORISTA TERÁ MELHOR ASSISTÊNCIA

Foi então, que ficou sabido, que, com a aprovação dêste empreendimento, o motorista terá melhor assistência, não não só judiciária, como médica e de outras precisas. Atualmente, é conhecido, que o motorista em trânsito em outra capital, se por fatalidade, atropela um transeunte, não conta com o apoio da Sociedade **daquele Estado** ou lugar, de **vez** que não existe o auxílio **mútuo**, que, de agora por diante, proporcionará melhores **condições**. Assim sendo, se um motorista do Amazonas, que se encontra em trânsito nesta capital, com sua viatura, atropelar ou fôr vítima de um acidente, logo contará com a assistência do Centro dos Motoristas, o mesmo sucedendo com um profissional desta capital, em trânsito em outro Estado, e assim por diante.

OFÍCIOS DE APOIO

Êste empreendimento, não resta dúvida que já está vitorioso. Prova é que dois ofícios, já chegaram à sede do C. B. M. R. J. O primeiro, do Centro dos Motoristas de São Paulo, sob o n.º 26/957, com os seguintes dizeres: Ilmo. Sr. Presidente e mais diretores do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro: Comunicamos que foi com grande prazer que registramos de 25 a 27 de fevereiro p.p., a visita em nossa sede social, do sr. Anibal Paschoal da Silva, M.D. presidente dêsse Centro, que veio a S. Paulo, tratar de assuntos atinentes às funções de seu cargo. No campo social beneficente, o sr. Anibal Paschoal, pessoa muito sensata e ponderada, com a qual mantivemos proveitosos entendimentos cordiais, para o interêsse comum entre as nossas duas entidades da classe, e demonstrou ser um profundo conhecedor dos grandes problemas de interêsse geral para a classe, ainda dependentes de solução, notadamente, na parte referente a tratados de permuta a fim de proporcionar aos associados em dia, uma assistência mais eficiente em lugares mais distantes. Como foi explicado ao sr. Anibal, tão logo fiquem prontos nossos estatutos, remeteremos um exemplar, em cujo art. 64, melhor esclarecerá o nosso ponto de vista sôbre o assunto.

Aproveitando o ensejo, reiteramos mais uma vez os protestos de mais alto aprêço. — (a.) João Moreira de Sousa, presidente e Manuel Ribeiro, secretário. — S. Paulo, 4/3/57.

MOGI DAS CRUZES FIRME

Outra prova de acolhimento e aceitação, foi emprestada pela Associação dos Motoristas Profissionais de Mogi das Cruzes — S. Paulo, que com ofício datado de 28/2/57, e sob o n.º 3/57 AC, continha o seguinte: "Temos em mãos o especial favor de V. S. sob o n.º 71/57, comunicando-nos a posse da nova Diretoria para o biênio 57/59. Satisfatoriamente cabe-nos o ensejo de anunciar a honrosa visita do sr. Anibal Paschoal da Silva, D.D. presidente dêsse Centro, em nossa Associação em data de ontem. Queremos fazer sentir a VV. SS. que êste senhor, veio trazer-nos não tão somente figura representativa dessa entidade, mas sim, estender-nos as mãos amigas, cheias de esperança e acender o sol de um novo horizonte, apontando-nos uma estrada de progresso e esperança para a nossa classe. Creiam VV. SS. que nesta Associação, o nome de Anibal Paschoal da Silva, e de seus D.D. pares, serão o apoio moral para nossa luta em prol do engrandecimento e unificação de nossa classe. Aceitem pois, VV. SS. o nosso abraço de amizade e mui ardentes votos de felicidades e progresso, levantando bem alto a bandeira de unificação Paz e Prosperidade". — (a.) Mário Castresano, presidente e Aldo Coelho, secretário geral.

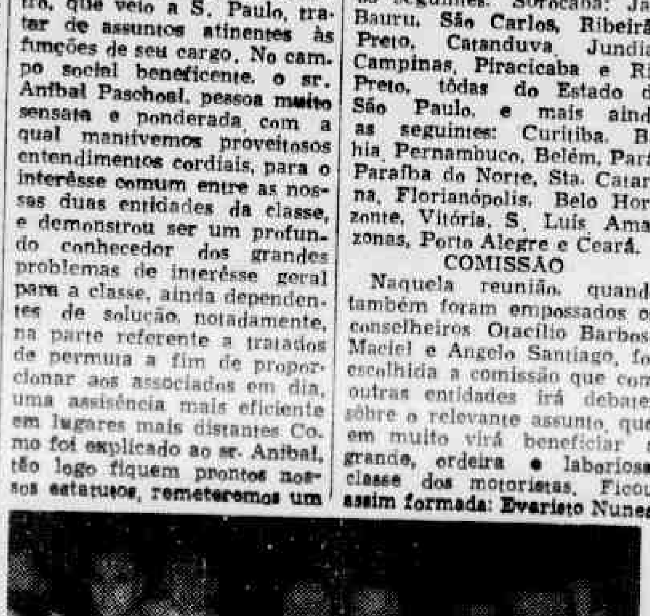
OUTRAS QUE ACEITAM

Em seguida, foi dada a conhecer outras mais, que já entraram em entendimentos com o C. B. M. R. J., que foram as seguintes: Sorocaba; Jau, Bauru, São Carlos, Ribeirão Preto, Catanduva, Jundiaí, Campinas, Piracicaba e Rio Preto, tôdas do Estado de São Paulo, e mais ainda as seguintes: Curitiba, Bahia, Pernambuco, Belém, Pará, Paraíba do Norte, Sta. Catarina, Florianópolis, Belo Horizonte, Vitória, S. Luís, Amazonas, Porto Alegre e Ceará.

COMISSÃO

Naquela reunião, quando também foram empossados os conselheiros Otacílio Barbosa Maciel e Angelo Santiago, foi escolhida a comissão que com outras entidades irá debater sôbre o relevante assunto, que em muito virá beneficiar a grande, ordeira e laboriosa classe dos motoristas. Ficou **assim formada: Evaristo Nunes** Bento, Manuel Ferreira Leveza, Mário Ferreira, Miguel Alves da Silva, José Pinto Ferreira e Eduardo dos Reis Soares.

A reunião continuou até alta madrugada, e nossa reportagem, que antes ouvira a explanação do presidente Anibal Paschoal, notou que todos mostravam-se satisfeitos e dispostos a trabalhar para que "o auxílio mútuo na classe" seja uma realidade, quando então, desde as fronteiras do Rio Grande do Sul ao Amazonas, o motorista do Brasil, tenha melhor segurança, mais tranquilidade e vital apoio em seu Centro ou Associação. Está pois, de parabens, a honrada classe dos motoristas do Brasil, graças à sagacidade dos homens que dirigem o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro.



Na foto, um aspecto da sala totalmente lotada

A Representante do Stud Peixoto de Castro Produziu a Melhor Marca Para o Clássico de Domingo — 102"2/5, Bem, Para a Milha — Exercícios Registrados Pelo Repórter

A principal prova desta semana é o Grande Prêmio Henrique Possolo a ser disputado na milha, domingo próximo. Por isso é que a nossa atenção, como a de todos que se encontravam ontem pela manhã, no Hipódromo da Gávea, estava voltado, mais diretamente para as prováveis competidoras do "clássico".

E foi Uja quem mais agradou com seu exercício de ... 102" 2/5 para a milha, deixando boa impressão, pois terminou com vistosa desenvoltura o seu trabalho. Está em grande forma essa representante do Stud Peixoto de Castro.

Encontrarão, abaixo os nossos leitores uma relação completa dos exercícios que o nosso repórter anotou:

TRABALHOS NA GÁVEA

URGA — E. Castillo, 1.600 em 107".
VESTA — D. Moreno, 1.600 em 103 3/5.
PLAQUETA — S. Câmara, 1.400 em 91".
SILURIAN — E. Castillo, .. 1.400 em 93" 1/5.
LUFADA — R.G. Martins, 1.300 em 92".
ENSUEÑO — L. Rigoni, .. 1.000 em 70".
LAPACHO — L. Diaz, 1.400 em 96" 4/5.
RECREIO — A.G. Silva, .. 1.000 em 64" 2/5.
RAMI — E. Castillo, 1.000 em 65".
INAUNA — L. Vieira, 1.300 em 85" 2/5.
JUCIRY — R. Filho, 1.500 em 99".
GARKA — J. Tinoco, 1.300 em 89" 2/5.
ERÔNICO — H. Lima, 1.500 em 99".
GALADORA — M. Henrique, 1.400 em 99".
FASTENER — O. Ullôa, .. 1.000 em 64".
CANOTIR — J. Tinoco, 1.200 em 80".
PEKIM — L. Rigoni, 1.400 em 94" 2/5.
MALINA — L. Diaz, 1.500 em 98" 2/5.
KING SPORT — O. Serra, 1.000 em 68".
ZIG-ZAG — S. Henrique, .. 1.300 em 89".
LA MOUSME' — H. Cunha, 1.200 em 78".
QUINAU — J. Ribas, 1.200 em 80".
BALSTA — G. Almeida, .. 1.300 em 87" 2/5.
UJA — O. Moura, 1.600 em 102" 2/5.
FAROLETE — L. Lins, 1.300 em 91" 3/5.
PLUME DORÉE — O. Aquino, 1.200 em 78" 3/5.
INAGUA — U. Cunha, 1.000 em 65" 4/5.
PARBOLITO — W. Andrade, 1.300 em 89" 1/5.
KILOSSA' — L. Diaz, 1.600 em 107 3/5.
ROI — A.G. Silva, 1.600 em 108" 3/5.
RIGOLETO — O. Ullôa, 1.300 em 85" 1/5.
GUAPOREMA — L. Rigoni, 1.500 em 102" 2/5.
ROSTOKY — L. Rigoni, .. 1.600 em 106" 2/5.
EMPIRE — F. Irigoyen, 1.500 em 98".
ROYAL GAME — L. Rigoni, 1.000 em 64".
MARANITA — B. Cruz Jr., 1.500 em 100" 2/5.
KOSOW — L. Rigoni, 1.500 em 101" 3/5.
MINAZ — A. Portilho, 1.500 em 103" 2/5.
HILO DEORO — P. Tavares, 1.000 em 64" 2/5.
BIJOU — L. Rigoni, 1.400 em 93".
LAROUSSE — D. Vieira e KEBRAÇO — P. Coelho, 1.000 em 68".
COMMODORE — O. Ullôa e FANFARRÃO — R. Filho, .. 1.500 em 97" 2/5.
KENNY — L. Diaz e MANGAZ — O. Serra, 1.200 em 78".
U M B R I — M. Teixeira e VENTO — O. Moura, 1.400 em 92" 3/5.

FRAQUEZA SEXUAL MARAVILHA DA VIDA
Av. Rio Branco, 20 - 8.º — INALDO — Sala 802

FRAQUEZA SEXUAL
MARAVILHA DA VIDA
Faz-se descontos para pedidos de uma dúzia. — Atende-se pelo Reembôlso Postal. — Encontra-se em tôdas as casas de ervas. — RUA PINTO SOARES, 287 Caxias — Est. do Rio

Homenagem ao Sr. Olinto Fonsêca

INICIATIVA DOS FUNCIONÁRIOS LOTADOS NA ANTIGA AGÊNCIA DA RUA DO ROSÁRIO

Os funcionários da Caixa Econômica Federal, lotados na antiga agência da Rua do Rosário, vão homenagear, hoje, às 15 horas, no seu gabinete de trabalho, o sr. Olyntho Fonseca, superintendente da Carteira de Penhores, em agradecimento pelas providências que êste diretor tomou para suspensão das atividades daquela dependência, antes do desabamento do prédio, resguardando a vida dos servidores e dos mutuários, além de preservar um patrimônio de mais de cem milhões de cruzeiros, valor aproximado dos objetos ali entregues para garantia dos empréstimos.

SUICIDAS

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 10 BEM NO CENTRO DE CAXIAS

Hotel Caxias
RESTAURANTE DE PRIMEIRA QUALIDADE
Garagem anexa para guardar automóveis
Av. Rio-Petrópolis, 1.943, Sob. — Duque de Caxias ESTADO DO RIO

50 MIL BLUSÕES CR$ 75,00
Valem 280, venham comprar na fábrica em tecido caroá, tôdas as côres, embalagem de luxo, fabricamos calças de tropical, 160, linho, 160, camisas, 100, e cuecas, 30,00. Aproveitem. — Rua Uruguaiana, 212 — Sobrado — HELENO.

EXIJA O NOME INDIANO GRAVADO NOS TABLETES

PEDIDOS — Fone: 30-5540

NOTAS DO TURFE

JAMACARU' AFASTADO DAS PISTAS

Quando tudo indicava que Jamacarú venceria o páreo em sua parte — sétimo da reunião de sábado — parou de ..., ficando para o último posto.

E' que teve um tendão arriado e segundo a palavra dos veterinários, não mais poderá correr. Será enviado para a reprodução o filho de Guatucurú.

LENINHA NO PARANA'

Encerrou sua campanha nas pistas, a égua Leninha. Foi embarcada para o Paraná devendo ali servir como reprodutora.

O REAPARECIMENTO DE UJA

Será no Grande Prêmio "Henrique Possolo", que Uja fará sua "rentrée".

A defensora do Stud Peixoto de Castro foi devidamente preparada para êsse compromisso, no qual deverá atuar com destaque, tais são as condições de apuro em que volta a competir.

JUSSIENA EM S. VICENTE

Seguirá para São Vicente a égua Jussiena, devendo ali continuar sua campanha.

Seu treinador Manoel Rafael, tem cuidado de seu preparo de modo a que sua pupila possa brilhar no turfe vicentino.

NOVO HIPÓDROMO EM CAMPINAS

O Jockey Club de Campinas está ativando as obras do novo Hipódromo.

O prado terá uma pista de 1.... metros tendo a reta final 300 metros.

Calcula-se que em quatro anos estará concluído o novo campo de corridas.

LEILÃO DA A. P. C. C.

A Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas levará a efeito no dia 28 do corrente um leilão de animais puro sangue.

Prevê-se que o certame venha a ter grande êxito tal o interêsse demonstrado por vários proprietários e principalmente pelos membros do Jockey Club do Paraná, que pretende adquirir um bom lote para a revenda naquele centro turfístico.

A DESERÇÃO DE HOYA

A ausência de Hoya na primeira prova da reunião de sábado, teve por motivo o fato de se encontrar pesada a pista de areia.

Está ela inscrita novamente na corrida de quinta-feira e se o tempo melhorar estará na pista, sendo sinal em carreira que lhe é bastante favorável contando seus responsáveis, como certa a sua vitória.

COM LEVI FERREIRA

Chegou de São Vicente o cavalo Calil, que foi entregue a Levi Ferreira, que o preparará para correr novamente na Gávea.

Não tardar e seu reaparecimento.

O GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA"

Diante de público numeroso e entusiasta realizou-se domingo último, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", que foi brilhantemente vencido pela água nacional Roleta, propriedade dos irmãos Paula Machado e criação dos Studs Expedictus e São José. No Salão de Honra, após o transcurso daquela prova a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu uma taça de champanha a um grupo de pessoas gradas. O presidente da sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em breves palavras, saudou o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado pela vitória conquistada, bem como recordou a figura do benemérito turfista que foi Cordeiro da Graça, cumprimentando sua família no seu representante ali presente, o almirante João Carlos Cordeiro da Graça, seu sobrinho. E' da cerimônia a foto acima.

Com Que Roupa?
Vendemos ternos usados desde Cr$ 200,00. Tailleurs e vestidos desde Cr$ 80,00, paletós e calças avulsas desde Cr$ 50,00
TITURARIA ALIANÇA
Avenida Mem de Sá 103 Telefone 22-4846

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seu, sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. J.F. JORGE JUNIOR médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório: Av. dos Democráticos, número 813 — Bonsucesso.
Consultas, Cr$ 60,00.

Tribunal da Gávea

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, EM 18 DE MARÇO DE 1957

a) — Notificação por indocilidade, Goyatá (primeira notificação).

b) — Proibir de correr por sessenta dias (60), o animal Bongiorno e só permitir a sua inscrição após êste prazo, com parecer do veterinário oficial da Sociedade:

c) — Tendo em vista a queixa apresentada pelo jóquei José Portilho (Patrícia), acusando Juan Marchand (Tomba), de o ter chicoteado; a Comissão de Corridas depois de ouvir o acusado e assistir ao filme do páreo, deixa de punir o jóquei Juan Marchant por julgar acidental a ocorrência verificada:

d) — Aceitar as explicações dadas e por isto deixar de punir o jóquei Antonio Bolino e o aprendiz Aroldo Reis, por não terem cumprido os compromissos de montarias nas corridas de 7 e 14 dêste mês.

e) — De acôrdo com os parágrafos 2º e 6º do artigo 87 do Código, multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Mariano Sales, responsável pelo compromisso de montaria para o animal Dreiphus, no 8º páreo da corrida do dia 17).

f) — Multar em Cr$ 500,00, os tratadores Milton Mendonça e Afonso de Sousa (não terem apresentado na hora determinada pelo regulamento do Serviço de Veterinária), os seus pensionistas Botafogo e Blasé.

g) — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Osvaldo Ulloa (Roleta) por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha).

h) — De acôrdo com o parágrafo 1º e infração do artigo 167 do Código (falta de empenho para obter melhor colocação), suspender até o dia 18 de setembro, o jóquei Severino França (Bela Divisa) e até o dia 18 de junho o jóquei Antonio Portilho (Paramour).

i) — Suspender, até o dia 18 de maio, o jóquei Jefferson Baffica (Grande Gala), por infração do artigo 168 (imperícia).

j) — Suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 7 de abril, José Portilho (Jamacarú e Patrícia); até o dia 4 de abril, Antonio G. Silva (Orchita e Because); até o dia 28 de março Jobel Tinoco (Satra); até o dia 24 de março, Geraldo Almeida (Sépia), e até o dia 23 de março, Aroldo Reis (Discípulo).

k) — Multar em Cr$ ... 500,00, o aprendiz Domingos Moreno (Grifoni), por infração do artigo 155 e de acôrdo com o parágrafo único (perda de chicote).

l) — Chamar à Secretaria do hipódromo quinta-feira às 16 horas, o jóquei Valdemiro de Andrade.

m) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 9 e 10 dêste mês.

50 MIL CALÇAS CR$ 160,00
Na fábrica valem 220,00, temos qualquer quantidade. Temos 60 mil blusões a partir de 75, em tôdas as côres. — Rua Uruguaiana, 212, Sob. - Heleno

EMPREGADA
Precisa-se, podendo ganhar muito bem, com trato familiar, dormindo no emprêgo. Apresentar-se pessoalmente, à Rua Saint Romain, 114 - Copacabana Posto 6. Não se atende pelo telefone.

Grande oportunidade Sòmente êste mês

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em 14 prestações de Cr$ 500,00 estando incluída neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lobo 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Félix, 538-A - Em frente à Estação de Irajá - "Cumprimos o que anunciamos"

Consultas Cr$ 50,00
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — DR. FORTUNATO Rua da Carioca, 6 - 4.º andar. Das 12 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3655

CORTADOR - CONFECÇÕES
Precisa-se com bastante conhecimento de corte industrial, em CAMISAS, BLUSÕES, PIJAMAS, CALÇAS, CUECAS E SHORTS. Apresentar referências. Rua do Livramento, 66 — 1.º andar — Tratar com o sr. Hugo.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS
Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roachs) e fixas. — Consertos em 30 minutos. — Reformas de dentaduras. — Tudo rápido. — Prótese própria — Clínica Dentária Americana do DR. N. IZIDORO — RUA ELPIDIO BOAMORTE N. 285 - Sobrado. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira e também na RUA HADDOCK LOBO N. 98 — Diàriamente, de 8 às 19 horas. — TELEFONE: 48-1073 — Informações e orçamentos sem compromisso — PONTES MÓVEIS E DENTADURAS EM SUPOLID "D".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 2...
CURITIBA: R. 15 de Nov., ...
CAMPOS: Rua 13 de Maio, ...

Provável a Presença de Dino e Garrincha Contra o Equador

AMANHÃ EM S. JANUARIO

FLUMINENSE X VASCO

Os Torcedores Cariocas Poderão Matar a "Secura" do Futebol – Boa a Preliminar Entre as Seleções do D. A. e de Meriti

Será realizado na noite de amanhã, no gramado de São Januário, um prélio amistoso entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama. Terá assim, o torcedor carioca, a oportunidade de matar a "secura" de futebol, já que há algum tempo anda afastado dos nossos campos. Também a peleja preliminar será das melhores.

MERITI X SELEÇÃO DO D. A. NA PRELIMINAR

... que derrotou domingo a Seleção de Magé por 7 x 1 enfrentará a de São João de Meriti, na preliminar de Vasco x Fluminense. O quadro meritiense será formado com base no quadro do São Pedro.

CONVOCAÇÃO

A fim de seguirem em ônibus da carreira, que sairá da Pavuna às 13,30 horas, o Departamento de Futebol do São Pedro convoca para amanhã, às 18 horas no campo da rua Amazonas, os seguintes atletas: Cigano, Sérgio (goleiros) Tonho, Tiago, Gaguinho, Ivo e Zé de Sousa (zagueiros), Doca, Santos, e Lilico (médios) Mineirinho, Busca, Harold, Baiano, Curimba, Célio, Jair e Evaristo (atacantes).

Os elementos convocados não pertencentes ao São Pedro, ficam na obrigação de levar chuteiras e meias. Os que pretenderem ir diretamente para o campo do Vasco, deverão esperar a delegação às 19 horas em frente ao portão central do clube cruzmaltino situado à rua Abilio.

Acertadas as Datas de 7 e 10 de Julho Para a "Copa Roca"

LIMA, 17 (Serviço especial da Asapress) — O sr. Romeu Santos estêve em palestra com os dirigentes do selecionado argentino, no Hotel Wilson, tendo, na ocasião, levado ao conhecimento dos portenhos que o Brasil aceita as datas sugeridas pela Associação de Futebol Argentina, para as disputas da Copa Rocca, em 7 e 10 de julho do corrente ano.

O Falecimento de Vermelho

Soca, Naninho, Gringo e Osmar Fizeram o Entêrro — O Antigo Jogador do Bangu Foi Encontrado Sem Vida Dentro de um Poço na Cidade de Olinda

Vermelho teve morte trágica

RECIFE, 18 (Asapress) — Conforme tivemos ensejo de noticiar ontem, faleceu em consequências trágicas, o ex-jogador do Bangu, da Capital Federal, e do Vitória do Bahia, Vermelho. O jogador estava desaparecido há três dias, e ontem, foi encontrado sem vida, no fundo de um poço, na cidade vizinha de Olinda. Era Vermelho, dado à libações alcoólicas, e presume-se que o mesmo, desequilibrasse ou tivesse caído no poço dágua, falecendo em consequência da queda.

ENTERRADO ONTEM NO CEMITÉRIO

O inditoso jogador de futebol, Vermelho, foi sepultado esta manhã, às 11,30 horas, no cemitério de Santo Amaro. Os jogadores Soca, Naninho, Gringo e Osmar, ex-companheiro de Vermelho no futebol carioca, cotizaram-se e fizeram o sepultamento do "colored" jogador. Vermelho, estava em Recife, tentando ingressar em uma das nossas agremiações, tendo, deixado o Vitória da Bahia, por não ter chegado a um entendimento para assinar contrato devido bases financeiras. Também o sr. José Rosembilt, esportista do futebol de Pernambuco, cooperou a fim de dar a Vermelho, um sepultamento humano e cristão.

Gilmar Revezará Com Castilho, na Meta, Por Medida de Precaução — Vendidos Todos os Ingressos Para o Jôgo Final Brasil x Argentina — Dia 14 de Abril, o Regresso da Delegação Cebedense

LIMA, 18 (Serviço Especial da Asapress) — Os jogadores Didi e Pepe poderão integrar a equipe do Brasil frente aos equatorianos. Contudo caso Brandão não ache aconselhável o reaparecimento de ambos, êles ficarão em repouso na peleja de quinta-feira.

DINO E GARRINCHA A POSTOS

Caso Didi e Pepe sejam poupados no "match" frente ao Equador, caberá a suplência aos craques Dino e Garrincha. Êstes formaram uma grande ala no ultimo treino. Estão em ótima forma e tudo farão para a manutenção da hegemonia no ataque brasileiro.

RECUPERADO GILMAR

O goleiro Gilmar, que havia sofrido uma contusão e estava afastado do treinamento, participará do apronto final da seleção para o encontro contra o Equador. E' bem verdade que o arqueiro bandeirante atuará um tempo, por medida de precaução. (Asapress)

O MÉDICO E OS CONTUNDIDOS

O dr. Hilton Gosling, competente chefe do Departamento Médico da Seleção, teve um trabalho estafante, para colocar em condições de jôgo os craques Didi, Pepe e Gilmar. Também Mário Américo contribuiu com suas massagens, diárias, para êsse resultado.

Falando à reportagem o dr. Hilton disse que felizmente pôde colocar em condições Didi, Pepe e Gilmar. Todavia, o reaparecimento dos craques somente será positivado, depois do último treino que será realizado. (Asapress)

ESGOTADA A LOTAÇÃO

LIMA, 18 (Serviço Especial da Asapress) — Dando uma idéia do grande interêsse do público peruano pelo encontro entre as seleções do Brasil e da Argentina, salientamos que a lotação do Estádio Nacional de Lima já foi esgotada. São nada menos do que 50 mil espectadores que durante o transcurso da referida peleja vibrarão durante noventa minutos, com as jogadas magníficas dos integrantes dos dois selecionados. Sem dúvida, alguma, será batido o record de rendas, no presente certame.

JOEL E GARRINCHA

LIMA, 18 (Serviço Especial da Asapress) — Os jogadores Joel e Garrincha são dois bons amigos. Agora com o aproveitamento do extrema alvinegro, o ponteiro rubronegro poderá ser deslocado para a esquerda, indo para a direita o "player" botafoguense. Contudo, no decorrer da partida os dois poderão fazer um perfeito deslocamento de posição, confundindo assim os seus marcadores e proporcionar ao ataque um melhor poderio.

O retôrno da delegação já foi marcado para o dia 14. Contudo esta data poderá sofrer alteração. Isto porque a Panair está desejando realizar a viagem diretamente daqui ao Rio de Janeiro.

DESCANSARAM OS BRASILEIROS

LIMA, 17 (F.P.) — A equipe brasileira descansou ontem em Huampani, limitando-se a alguns exercícios leves, como todo treinamento, depois da partida-treino disputada à noite anterior.

OS URUGUAIOS NAO GOSTARAM

LIMA, 17 (F.P.) — Os uruguaios mostraram-se descontentes do Leo para a arbitragem do jôgo, que perderam por 1x0 para os colombianos, tendo formulado reclamações contra êle alegando que suas arbitragens são sumamente discutidas.

Garrincha tem a sua presença contra o Equador quase assegurada

AMANHÃ, NA SEDE DO MOTO CLUBE:

A Convenção do Movimento Unificador do São Cristóvão

Reforma de Métodos — Reforma de Valores — Melhoria da Administração e Defesa Das Tradições Sociais, Legenda da Plataforma Que Será Lida — Caberá ao Futuro Conselho a Indicação do Futuro Presidente — Convidados os Cronistas de Rádio e da Imprensa Para o Conclave da Rua São Cristóvão, 154 — Sancristòvenses de Tôdas as Camadas Aderem em Massa, Dispostos a Lutar Pelo Reerguimento do Gigante de Figueira de Melo

Na primeira quinzena de abril será convocado o quadro social do São Cristóvão para eleger em assembléia geral, o novo Conselho Deliberativo e demais poderes legais do grêmio de Figueira de Melo.

Conquanto o Estatuto Social vigente desde 1943, fixe a segunda quinzena de dezembro para o pleito, houve por bem o Conselho, eleito em fins de 1954 prorrogar os mandatos até a posse dos novos poderes, com fundamento em dispositivo de novo estatuto, ainda por ser submetido à aprovação da assembléia da FMF e ao plenário do Conselho Nacional dos Desportos.

Desde novembro, alertamos os dirigentes autais do São Cristóvão para o risco que representava para a vida social, a deliberação adotada fora de tempo pois uma reforma desta ordem deveria ser adotada com bastante antecedência, depois de aprovada pelo poder do Estado disciplinador das atividades e associações esportivas nacionais.

ALERTAS AS FORÇAS OPOSICIONISTAS

A diretoria presidida pelo professor Clovis Monteiro Filho e o Conselho, que tem a sua frente o integro benemérito Luis Amorim Desiderati não contava que os líderes que representam as diversas tendências do quadro social se unissem em tôrno da bandeira de reformas desfraldada em 1954 por Alcides de Barros Paiva e Peixoto do Vale e surgissem na arena da competição com um Movimento capaz de deitar por terra os planos arquitetados a portas fechadas por Clovis e seus auxiliares sem audiência do quadro social para reeleger-se na presidência do Clube.

CONVENÇÃO DO "MOVIMENTO UNIFICADOR"

Cêrca de doze reuniões preliminares foram realizadas, delas participando os beneméritos Alix Ribeiro Moss, Riston Bitar, Alcides Paiva, Rodolfo Paiva, Rodolfo Vinhas, além dos ex-diretores Anibal Leal dos Santos Filho, Eduardo de Oliveira Martins, Nelson Rufier dos Santos, Hunaldo Teixeira, Ellu de Sousa, dr. Mario Madalena, os ex-atletas Henrique Pichim, Cid Paulo dos Santos, Arquimedes Acaraiba, Afonsinho, Valter Guimarães e Agrícola Siqueira, Edmundo Freire (Mundinho) e numerosos antigos defensores do clube cujos nomes somam mais de meia centena, além de novos associados que anseiam por melhores dias para as representações do São Cristóvão no remo, no futebol, no volibol, no atletismo, no basquetebol, no tiro ao alvo, no box, na esgrima, no ciclismo no futebol de salão no tênis de mesa, na natação e no polo aquático, todos cerrando fileiras, em tôrno do "Movimento Unificador" que se amplia dia a dia, disposto a apresentar uma chapa para o Conselho Deliberativo que represente não o capricho de oito ou dez dirigentes mas a vontade democrática do quadro social, filtrada através das constantes trocas de idéias, nas reuniões, levadas a efeito num clima da mais ampla liberdade, na sede do Moto Clube, à Rua São Cristóvão 154.

MOVIMENTO SEM "CHEFES" NEM "DONOS"

O movimento social de grande envergadura que está empolgando a maioria dos associados e veteranos do São Cristóvão não tem chefes. Todos são soldados de uma santa cruzada, cujos objetivos principais estão fixados no manifesto, largamente distribuido pela Oposição, o qual temos em nossa redação para entrega a qualquer interessado. Os fundamentais principios do programa são UNIÃO de todos os sancristovenses e REFORMA total dos métodos de administração em uso no grêmio campeão de 26.

ADESÕES EM MASSA

Como anunciamos acima, amanhã, quarta-feira as fôrças oposicionistas se reunirão na sede do Moto Clube do Rio de Janeiro, situado à Rua São Cristóvão 154 próximo à cancela da Leopoldina, em Convenção na qual será escolhida a chapa oficial do Movimento Unificador ao Conselho Deliberativo.

CONVITE A IMPRENSA

O Movimento Unificador está convidando à crônica esportiva escrita e falada para comparecer ao conclave da Rua São Cristóvão 154 a fim dos homens de imprensa testemunharem as finalidades reais da campanha com que esperam reformar todos os departamentos esportivos e sociais do velho grêmio da Quinta, e, desse modo destruir as intrigas que estão sendo espalhadas pelos usufrutários do regime de irresponsabilidade que, com honrosas exceções, predomina nos atuais poderes do clube, em face das simpatias que cercam o trabalho dos lideres oposicionistas no quadro social.

O Vasco Jogará Com o América

RIO PRETO, 18 (Asapress) — Combate de grande envergadura será travado nesta cidade, no próximo dia 31, quando o campeão carioca, Clube de Regatas Vasco da Gama pelejará aqui contra o América F. C. Esse encontro está sendo esperado com grande expectativa pela torcida da Alta Araraquarense. E' pela primeira vez que o esquadrão cruzmaltino vem a esta cidade, pelejar no Estádio Mário Alves Mendonça.

O América em Maceió

MACEIO', 18 (Asapress) — Realizará uma temporada futebolística nesta capital a equipe de profissionais do América do Rio de Janeiro, que está presentemente pelejando em Recife.

O grêmio rubro realizará dois "matches" nesta capital, sendo que o primeiro encontro está previsto para o dia 26. Nessa data o clube da Rua Campos Sales enfrentará a seleção local.

Continua Vencendo o Flamengo

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — Continuando sua série de vitórias, em quadras sulinas, o quinteto de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo venceu o Grêmio Portoalegrense, pela contagem de 66x41.

Hoje à noite, o grêmio rubronegro pelejará com o Sogipa.

O tenente Mário Pereira da Silva, em nossa redação

UM TÉCNICO CHEGA AO RIO...

Diplomado e Possuindo o Curso de Educação Física, só Agora Consegue Fixar-se na Capital – Há 17 Anos Dirige Equipes de Futebol Pelo Interior – Deseja Ingressar Num Clube da Cidade

— Como instrutor do Exército andei por muitas e muitas cidades do interior e sempre deparei com LUTA DEMOCRÁTICA — disse-nos o tenente Mário Pereira da Silva. — Por isso, depois de tantos anos ausente da capital, quando regressei quis conhecer de perto êste matutino.

O visitante se fazia acompanhar do antigo goleiro Barata, veterano do Bangu e hoje juiz da F.M.F.. Foi êste, a seguir, quem tomou a palavra:

— O tenente Pereira da Silva, está desejoso de ingressar num clube carioca, a fim de preparar equipes de futebol, já que é diplomado e vem exercendo a função de técnico de futebol há 17 anos, nas cidades para onde fôra designado. Operários F.C., de Cataguazes; Nacional e Paulistano, de Muriaé; Riachuelo, da Paraiba do Sul e muitos outros.

— Encontrou muitos craques pelo interior?

— Não. Na verdade, sempre lutei com a falta de material humano nos clubes em que trabalhei. Apesar disso, Veludinho hoje no Canto do Rio, Rui, no Fluminense, e Domingos, no Vasco, todos êles foram por mim encaminhados ao Rio.

— Quer dizer que vai passar a residir definitivamente entre nós? — indagamos.

— Sim. Estou morando à Rua Gastão Penalva 130, apartamento 204 e ali permanecerei. Pretendo reformar-me como oficial e exercer a função de técnico ou de auxiliar. Já uma vez, em 1942, tive oportunidade de ingressar no Madureira, a convite do dr. Fontes Romero, que assistiu ao meu trabalho na Paraiba do Sul. Entretanto, naquela ocasião, não me foi possivel aceitar tal convite. Agora, porém, estou pronto para trabalhar em qualquer clube da cidade.

— O tenente tem algum sistema especial para introduzir no futebol metropolitano, caso venha a ser contratado?

— Todo mundo tem sua teoria a respeito de "chaves" e "sistemas". Eu não poderia fugir à regra. Mas o essencial numa equipe de futebol, para mim, é o preparo físico sistemático e dosado e, sobretudo, a disciplina. O resto é assunto que deve ficar entre as quatro paredes dos vestiários, não acha?

Estava, assim, encerrada a nossa palestra, pois tanto o tenente como Barata tinham que se dirigir ao 4.° andar do Ministério da Guerra, onde trabalham.

RONDA AMADORISTA

DIFICIL VITÓRIA DO ANIL — Jogando domingo contra o Pau Ferro, no campo dêste, o Anil conseguiu difícil mas brilhante triunfo pelo placar de 1x0, gol conquistado por Sabará. Vale acrescentar o ótimo clima disciplinar em que foi disputada a peleja. Os vencedores formaram com Sérgio — Gerson e Laerte — Carlinhos — Benoni e Tião — Geraldo Pinto — Jorge — Arruda — Labosa e Gilberto.

Na preliminar, entre os aspirantes, venceu ainda o Anil por 2x0, tentos de Moacir e Almiro.

NACIONAL 4 X JACAREPAGUA 3 — O Nacional recebeu, domingo, a visita do Jacarepaguá, impondo-lhe o placar de 4x3. Marcaram para o vencedor: Cabeleira (3) e Paulinho, cujo quadro era o seguinte: João — Beto e Bira — Escurinho — Válter I e Válter II — Léo — Bininho — Cabeleira — Paulinho e Lines.

O ANIL SOLICITA RESPOSTA — Mais uma vêz, por nosso intermédio a diretoria do Anil solicita aos co-irmãos, resposta aos ofícios por ela expedidos, a fim de que tais compromissos não sejam cancelados.

A correspondência para esta secção deverá ser enviada a Mário Derrico.

CERÂMICA 0 X RUI BARBOSA 0 — Zero a zero, foi o resultado da peleja disputada no gramado do F. C. Cerâmica, no domingo, entre os quadros do Rui Barbosa (Vila Isabel) e o do local. O time do Cerâmica jogou assim: — Ataercio — Henrique e Julinho — Jorge — Leque e Luis — Genuino — Claudionor — Vitor — Chiquinho e Totonho. Na preliminar houve um empate de 3 tentos.

DERROTADO O ITAÓCA — Jogando contra a representação do Itaóca, o F. C. América Júnior conquistou brilhante vitória pela contagem de 2x1. A equipe do Itaóca alinhou com Otávio — Jair e Joaquim — Leleta — Miguel e Nonô — Veneno — Joel — Arnaldo — Osmi e Esquerdinha. Domingo, o Itaóca enfrentará o forte conjunto do Unidos da Fazenda, de Cascadura.

OS CASADOS DO JARDIM ATLANTICO GOLEARAM OS SOLTEIROS POR 4 x 0

Realizou-se sábado último no estádio do Engenho de Dentro F. Clube um interessante cotejo entre os funcionários Solteiros e Casados da Companhia de Loteamentos Jardim Atlântico S. A.

Após os 90 minutos regulamentares, a vitória sorriu aos "enforcados", que, mais experientes, conseguiram sobrepujar os "garotos transviados" por 4 tento a 0.

Os tentos foram marcados por Lindolfo (2), um com a bengala e outro com a bengala tambem), e Joaquim (2) êste com os pés.

Vale acentuar que êste prelio estava há dois anos para ser efetuado, não o sendo apenas, devido à vivacidade do Sr. Paulo Menezes, treinador dos Casados, que esperou melhores jogadores Solteiros contrair matrimônio, para reforçar a sua equipe.

OS QUADROS QUE JOGARAM

Solteiros: — Gilberto, Freud, Odair e Magalhães; Wanderley e Quincas; Nelson, Merinho, Alain, Carlos e Bárbara.

Casados: — Kleber, Alexandre, Paulo e Garcia; Joaquim, e Darcy; Luiz, Lindolfo, oMreno, Roberto e Perciliano.

OS MELHORES

No quadro dos Casados destacaram-se com boa atuação Alexandre, Paulo, Joaquim e Lindolfo. Os demais regulares.

Entre os solteiros estiveram bem: Freud, aMgalhães, Nelson e Carlos. Os demais sofríveis.

Após o encontro foi oferecida uma "chopada" aos Casados e uma "guaranada" aos solteiros.

ACONTECEU... NO DOMINGO

— Em Huampani os brasileiros treinaram individualmente sob a direção de Osvaldo Brandão. Gilmar, Pepe e Didi estiveram ausentes do exercício, por determinação do dr. Hilton Gosling.

— Em Portugal o Benfica empatou de 1x1 com o Torreense, enquanto o Pôrto venceu por 5x0 a equipe do Caldas. Com êsses resultados a diferença agora é de 1 ponto apenas entre Benfica (39) e Pôrto (38).

— Na Itália o Milão derrotou o Florentina (clube de Julinho) por 2x0, o Nápoles (de Vinicius) venceu por 1x0 ao Padova e o Roma (Dino) triunfou sôbre o Trieste por 1x0.

— Em Leopoldina o São Cristóvão foi abatido pelo Ribeiro Junqueira, campeão da Zona da Mata, por 4x1. No sábado os alvos empataram (2x2) com o mesmo adversário.

— Em Itajubá o Canto do Rio venceu a seleção local por 3 tentos a 2.

— Em Pôrto Alegre o Bangu empatou de 3x3 com o Renner, em prosseguimento ao Torneio Triangular que ora se realiza no sul do país.

— Em Recife o América derrotou o Náutico Capibaribe por 3x1, marcando Ferreira, Romeiro (de pênalti) e Alvinho. O gôl dos locais foi consignado por Benitez, ex-rubronegro.

S. CRISTÓVÃO x OPERÁRIOS HOJE, EM CATAGUASES

Reina Grande Expectativa na Cidade Mineira — Benedito Torna-se a Atração Dos "Cadetes"

Prosseguindo em sua campanha pelo interior o São Cristóvão jogará hoje, em Cataguazes, contra o Operários.

Emobra o quadro alvo tenha sido derrotado domingo, pelo Ribeiro Junqueira, com quem empatara no sábado, reina grande expectativa em tôrno da peleja de hoje, sendo que vem despertando grande interêsse a presença do médio Benedito, dos "cadetes", ex-integrante da seleção carioca que disputou recentemente o campeonato brasileiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

BAZAR SÃO JOSÉ

AV. NILO PEÇANHA N. 829
DUQUE DE CAXIAS
Est. do Rio

Azulejo Klabin liso. m2	135,00
Caixa Montana	950,00
Lavatório Klabin 16x22	250,00
Porta papel 20x20	40,00
Basculante de ferro Manilha Vidrada 3"	13,00
Fusiveis	4,50
60x1,00	280,00
Chuveiro Lorenzetti	850,00
Fio de algodão V/AM 2x20	4,00
Fio de algodão V/AM 2x18	5,00
Torneira 1193-½	150,00
Solda de Bombeiro kl.	180,00
Bandeja de Folha	13,00
Serra para ferro (12x½x18d)	5,00
Peneira de fubá (35 cm.)	30,00

Ferragens em geral — Ferramentas — Louça — Material Elétrico — Metais — Alumínio — Artigos de Presente — Alvaiade de 48,00 — Cicento branco, 12,00

Senhora Dona de Casa Conheça Hoje Mesmo a Secção de Comestíveis do

"SERVE BEM"

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1551 - CAXIAS - ESTADO DO RIO

DESAFIADO PARA UM DUELO

A vítima, numa foto ao lado de sua espôsa

ABATEU O ASSALTANTE QUE VIVIA A PROVOCÁ-LO — A VERSÃO DO CRIMINOSO, NA DELEGACIA DE CAXIAS

Disparos de arma de fôgo ouviram-se, cêrca das 16 horas de ontem, à Rua do Colégio, em Caxias. Comerciantes vieram à porta das lojas e armazéns, e os moradores ocuparam as janelas, para ver quem morria. Era o pedreiro Mário Cesário Matos, branco, casado, de 27 anos, domiciliado naquela rua, que recebera um tiro de pistola 6.35. A bala penetrou no tórax, lado direito, e saiu sob a axila da vítima, que teve morte instantânea.

O criminoso fizera vários disparos, mas somente um atingiu o alvo. Quando o desafeto tombou, banhado em

(Conclui na 2ª pág.)

A mãe do pedreiro, de mão no rosto, chora sua morte

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Ano IV - Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 19 de março de 1957 - N.º 854

O cadáver do pedreiro, entre velas acesas

Um Revólver Descarregado Para Garantir a Vida

O Advogado Quase Morreu Nas Mãos do "Pau-de-arara" – Atirado na Ribanceira

O advogado Gelásio Alves Vieira, a vítima, ao entrar na R.P. e quando registrava queixa no 1º Distrito Policial

Armado de cacete e faca, um nordestino tentor matar na manhã de ontem, um advogado para quem trabalhou apenas por três dias.

Não fôsse o causídico andar prevenido, por certo seria morto pelo homem que demitiu do trabalho.

(Conclui na 2ª pág.)

Grave Desastre Ferroviário

TOMBOU A "LITORINA" REPLETA DE PASSAGEIROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Um grave desastre de trem ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje na estação de Campo Largo, no ramal da Estrada de Ferro Bragantina, onde tombou uma "litorina" repleta de passageiros. Segundo informações colhidas no local por nossa reportagem, os feridos estão sendo removidos para a Santa Casa de Jundiaí e de cidades

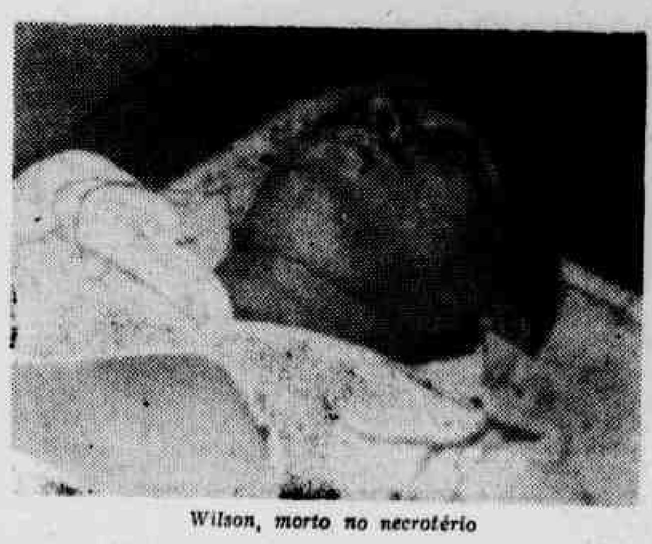
(Conclui na 2ª pág.)

Crime no "Hotel Papavento"

Por Causa do Trôco, um Dos Fregueses Foi Assassinado Pelo Gerente

Seriam 20 horas de domingo quando dois homens entraram no bar "Hotel Papavento", situado no quilômetro 11 da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu. Sentaram-se, fizeram despeza e deram, ao garçon, uma cédula de mil cruzeiros.

Deocleciano


Wilson, morto no necrotério

O proprietário do bar, português Antonio Tomás, recebeu a "abobrinha" e pergun-

(Conclui na 2ª pág.)

Antônio Carlos de Sousa, o criminoso

Morreu Envenenada

O USO ABUSIVO DE MEDICAMENTOS TERIA PROVOCADO O DESENLACE

Antes de ser socorrida no Hospital dos Comerciários, à

(Conclui na 2ª pág.)

O pedreiro que tentou estrangular a espôsa

Estrangulava a Espôsa no Leito

ANTES, TENTARA MATÁ-LA COM FOGO — OBRIGAVA A COMPANHEIRA A ACOLHER UM ESTRANHO EM CASA

Como uma fera, o pedreiro Edvaldo Amâncio dos Santos (pardo, casado, 37 anos, Rua Copacabana 891, Vila Leopoldina, Caxias), apertou o pescoço da espôsa, que estava deitada, querendo estrangulá-la. Quando o corpo tombou desfalecido sôbre a cama, o agressor fugiu, julgando que estivesse sem vida. Horas depois, a mulher recobrou os sentidos e foi exibir, na delegacia de polícia, as marcas de dedos, no pescoço.

Ao escrivão atônito, Nadir Gomes de Sousa, parda, de 24 anos, contou as suas desditas conjugais. Sua vida era um inferno depois de ter conhecido Edvaldo. Só tivera dois dias de felicidade: quando êle a pediu em casamento e quando se casaram.

— São tantas as nossas brigas — disse ela — que a Igreja Batista de Vila S. Luís

(Conclui na 2ª pág.)

Nadir, mostrando as marcas no pescoço

D. Geraldina, mãe do menino, com outro filho ao lado

FUGIU A DOMÉSTICA COM O DINHEIRO E A FILHA DO EMPREGADOR

Fôra Despedida Porque se Dava ao Vício da Embriaguez

Há cêrca de três meses, o portuário Manuel Alves de Brito, pardo, viúvo, de 53 anos, domiciliado à Rua Conde Lage, número 22, apartamento 310, empregou como governanta, a fim de tomar conta de sua filha Neusa Alves de Brito, parda, de 12 anos, a mulher Idealrea da Silva, preta, de 27 anos, solteira.

Acontece que, segundo Manuel de Brito, que ontem esteve em nossa redação, Idealrea da Silva, que tem o vicio da embriaguês, deixou de cumprir sua obrigação. Disso resultou que o queixoso a despedisse.

A menor Neusa de Brito

FOI LEVANDO A FILHA E O DINHEIRO

Na noite de têrça-feira de Carnaval, aproveitando a ausência de Manuel de Brito, a

(Conclui na 2ª pág.)

MORTA A CRIANÇA

Culpa da Emprêsa: o Lotação Não Estava em Condições de Trafegar

Rui Silas, de oito anos, morto no meio da rua

Antes de ser colhido pelo lotação em disparada, o menino gritou:

— Mamãe, me acuda!

Mas d. Geraldina Elisa da Conceição nada pôde fazer para salvá-lo. Assistiu, horrorizada, o coletivo passar sôbre o corpo do infeliz Rui Silas, de oito anos, e matá-lo instantâneamente.

SEM FREIOS

Aconteceu, ao meio-dia de ontem, na esquina da Rua José Alvarenga com a Avenida Nilo Peçanha, em Caxias. Ao lado da mãe, o menor atravessava a rua, para entrar em um restaurante, quando surgiu, em grande velocidade, o lotação número de ordem 18, chapa R. J. 7-85-07, dirigido pelo motorista Didimo Dias de Sales, de prontuário número 50.881, domiciliado à Rua Dez, casa 53, no Parque Araruama.

O veículo pertence à Emprêsa Miramar, de proprieda-

(Conclui na 2ª pág.)

Atropelou Mãe e Filha e Quase Enlouqueceu

Levava o Almôço Para o Marido, Tendo ao Lado a Menina, Quando Perdeu a Vida

Na Avenida Brasil, proximidades da Rua Gerson Ferreira, um autolotação desgovernado atropelou uma senhora, que atravessava a rua com a filhinha de cinco anos, a caminho do Matadouro da Penha, para levar o almôço ao marido. A vitima sofreu contusões na região occipto-frontal e na região parietal, além de fratura do crânio, falecendo ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. A criança medicou-se naquele nosocômio e voltou para casa.

VEICULO DESGOVERNADO

O autolotação chapa ...... D.F.-5-07-65, número de ordem 768, da linha Praça 15-Leblon, voltava da Rua Lôbo Júnior, onde tivera o feixe de molas consertado na Fábrica de Molas Paraiba. Corria, numa velocidade média de 40 quilômetros horários, dirigido pelo motorista Manuel Cardoso.

No local acima citado, o veículo bateu em um buraco na pavimentação, quebrou as molas novas, rodopiou duas vêzes sôbre as rodas e atropelou Maria José de Sousa (branca, casada, 27 anos, Travessa Rute Ferreira, sem número). A filhinha da doméstica, Eunice, de cinco anos, nada sofreu além do susto.

A infeliz senhora Maria José de Sousa

O motorista, ao presenciar a tragédia, foi acometido de uma crise de chôro. Pediu uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas e estava disposto a esperar pela Polícia do 21.º Distrito, mas te-

(Conclui na 2ª pág.)

Misterioso Desaparecimento de um Industrial

Faltavam 104 Mil Cruzeiros no Cofre da Lancha e a Polícia Acredita em Latrocínio

MANAUS, 18 (ASAPRESS) — Caminham para novos rumos as investigações em tôrno do misterioso desaparecimento do industrial José Negreiros Ferreira de bordo de sua própria lancha "Eneida", na madrugada do dia 5 do corrente, em pleno rio Negro, quando aquela embarcação demandava o porto de Manaus.

As autoridades já agora não acreditam tenha havido simplesmente acidente ou suicídio, de vez que foi constatado o desaparecimento da vultosa quantia de Cr$ 104.000,00 do cofre da lancha "Eneida", conforme balanço procedido por funcionário da firma "Negreiros & Cia., da qual o industrial desaparecido era o chefe.

Portanto, firma-se a convicção de que o industrial foi furtado, surgindo então duas hipoteses: ou houve latrocinio ou furto simples, sendo que, neste último caso, o espertalhão se teria aproveitado da confusão reinante depois do desaparecimento do sr. José Negreiros Ferreira, para apossar-se do dinheiro.

Em tôrno do caso, as investigações prosseguem com o máximo rigor.

Matou no Rio

FOI PRÊSO EM NOVA IGUAÇU

De serviço na Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu, estava o investigador Lourival Nunes, quando o telefone tocou. A voz de um anônimo dizia:

(Conclui na 2ª pág.)

CINCO HOMENS TRUCIDARAM O SARGENTO

Um Comerciante Empreitou o Crime, Louco de Ciumes, Pois a Vítima Amava Sua Companheira

O delegado Italo Baroni de Itaguaí, concluiu o inquérito sôbre a morte de Carlos Alfredo Chilt, 1.º sargento do Exército, verificada a 19 de janeiro em uma variante da Rodovia Presidente Dutra, naquele município fluminense. Ontem, a autoridade seguiu para Niterói com o propósito de relatar suas atividades ao dr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança Pública, e informá-lo da participação do sargento Carnera, comandante do destacamento policial de Mesquita, no cri...

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado já pediu ao juiz Nelson Ferreira Martins daquela Comarca, a prisão preventiva dos implicados no as...

(Conclui na 2ª pág.)

Avelino Ferreira Duarte, tido como autor intelectual do crime

Pinay Vem ao Brasil

PARIS, 18 (F. P.) — O deputado Antoine Pinay, ex-presidente do Conselho de Ministros, parte amanhã, em avião da Panair do Brasil, com destino ao Rio de Janeiro.

Como se sabe, o antigo Chefe do Govêrno francês foi convidado pelo govêrno brasileiro a visitar o Brasil, onde conferenciará especialmente com as autoridades econômico-financeiras.